

MINISTÉRIO DO ÚLTIMO TEMPO

A GRANDE CORRUPÇÃO NA HORA DO CLAMOR DA MEIA-NOITE

- O extremismo religioso
- Os pregadores-serpentes e o falso ensinamento
- O que está escrito está escrito e a escritura não pode ser anulada
- Duas mensagens e dois espíritos diferentes na obra
- Os sonhos e visões e as interpretações
- Outras profecias das escrituras que se cumram na hora do clamor da meia-noite
- O ministério da iniquidade operando no falso ensinamento

Dr. Tiago Moisés

PALAVRA REVELADA – PALAVRA VIVA

(Jo.5:39,40; 2 Cor.3:6)

INTRODUÇÃO

É para responder a esta preocupação com a verdade expressa pelos eleitos que alguns seguidores desses anticristos tentaram seduzir, que quero voltar a falar hoje, mais uma vez, sobre a mensagem da Palavra de Deus contida no Clamor da meia-noite **da parábola de Jesus**. Faço questão de sublinhar "parábola de Jesus" porque, eu não gosto de perder meu tempo discutindo os pontos de vista e discursos desses homens que, cegados pela auto-estima e perdidos no orgulho dos seus próprios pensamentos carnis, se desligaram da cabeça (Cristo) e da Sua Palavra.

Eu tentei observar as coisas de perto e percebi que, tal confusão só podia ser gerada nas mentes das pessoas que não lêem a Bíblia e não querem permanecer naquilo que está escrito. Ou ainda, quando lêem a Bíblia, o fazem sem a ajuda do Espírito Santo: Este Consolador que nos foi prometido pelo Senhor; e que de acordo com a Sua promessa, **deve permanecer para sempre conosco**. Por quê? Para que não nos afastamos da verdade de Deus, pela ação desses espíritos enganadores que acrescentam na Palavra de Deus as suas próprias interpretações.

Nada me obriga à mergulhar nessas polémicas inúteis; ou me deixar arrebatar em discussões sem base na Verdade que caracteriza o fundamento da fé primitiva dos discípulos de Cristo. Hoje, as pessoas se reúnem ou se agregam segundo as suas próprias tendências ou visões da obra de Deus. Como *doutor*, eu não sou responsável de tudo o que essas tendências dizem ou crêem. A minha responsabilidade termina **no que está escrito**. Pois, quando recebi mandato do Senhor ao serviço de Seu povo, Ele me disse: *"Examina tudo o que Eu te dei! Isto é confirmado pelas escrituras"*. Eis porque desde então persisto em não sair do contexto da Bíblia. A voz que falou comigo disse: **"Examina!"** Examinar que? O que eu tenho ouvido ou penso ter ouvido. Examinar aonde e como? Senão na Bíblia e à luz dessas escrituras. Foi por isso que depois de me ter dito: *Examina*, Ele acrescentou: *está confirmado pelas escrituras*. Se alguém pensa que sabe para além do que está escrito, isto não é o meu negócio. Cada um é livre de crer, de confessar e de edificar sobre o edifício que nos foi deixado como bem entender. Até que chega o dia e que a bora de cada seja manifestado.

Eu estou aqui em pé por causa dos eleitos. Porque, o engano pelos meios da sedução visa também e sobretudo os eleitos. Aqui está o porquê nós recebemos do Seu Espírito: para manter Seus eleitos na fé verdadeira e primitiva.

Se para outros, não somos olhados como servo de Deus, mas sim como impostores; para vós o somos. Porque vós sois o selo do nosso trabalho no Senhor. Deus tendo permitido que chegamos até vós com o nosso testemunho do Evangelho de Cristo, que não leva em conta a aparência das pessoas ou das coisas. Tendo como objetivo principal: **a preparação da noiva com vista o arrebatamento que já está próximo**.

Na época, eu era um jovem engenheiro eletromecânico, brilhante entre os da minha promoção; mas que tinha decidido prosseguir uma carreira na política para lutar contra as injustiças nas nossas sociedades: africanas, principalmente.

E, foi na altura em que me preparava para confirmar minha inscrição numa universidade de Bordéus (França), que Deus me desviou dos meus caminhos; colocando-me nas Suas próprias veredas. Eu não tinha nenhuma formação teológica na altura... Continuo a não ter nenhuma até hoje.

Se digo estas coisas hoje, não é para nelas tirar alguma glória, NÃO! É por causa dos meus contrariadores que pensam e tentam convencer as pessoas, como se tivéssemos irrompido por "acaso" ou oportunismo na obra do ministério; para depois começar a imitar ou plagiar o que foi feito pelos "seus profetas" e "supostos Messias" desta geração.

Não foi isto que ouviu d'Ele, no início: "*Vai dizer ao Meu povo: Eis que cedo venho*"? Como na parábola das dez virgens, quando ouviu-se: **o clamor no meio da noite!**

O EXTREMISMO RELIGIOSO

Hoje, as religiões de homens mergulharam a humanidade num ciclo de violência sem precedentes. Atrocidades estão sendo cometidas hoje em nome de Deus e da religião. Pior, quando as pessoas que professam ser discípulos de Jesus Cristo, fazem recurso à violência, seja física ou moral, contra todos aqueles que não compartilham de seus dogmas religiosos, crenças e superstições... Em suma, sua maneira para conceber aquilo que eles chamam "Evangelho".

Estas atitudes intolerantes com base no excesso de zelo, sem entendimento da Palavra de Deus, trazem-nos à memória a inquisição realizada pela Igreja Católica Romana, em nome de Deus e Sua Palavra contra todos os hereges (entendemos: aqueles que tiveram um entendimento diferente do Conselho de Deus contra a fé ensinada pelo catolicismo romano). A mesma coisa acontece hoje com os seguidores de algumas denominações cristãs e seus líderes que, animados pelo mesmo espírito da Grande Babilônia: perseguem sem causa, rejeitam, combatem, odeiam e ultrajam tudo o que não se identifica com sua fé. **Isto é extremismo!** Não fé! Deixam de mentir contra a verdade!

Deixe-me dizer-lhes que essa maneira de pregar vosso "evangelho", não é bíblico. Porque, em nenhum momento, em nenhum caso, em nenhuma circunstância, o Senhor Jesus ou um dos Seus discípulos da primeira hora teria ensinado ou feito isso. Tal comportamento não tem fundamento na Bíblia. A Palavra de Deus nos recomenda de nos **afastar** de todos aqueles que não querem andar na verdade. Não de brigar com eles ou insultá-los. Não vos lembreis de que o próprio Senhor foi vítima deste extremismo por parte dos líderes religiosos judeus e seus seguidores? Até à data presente, nos deparamos ainda no campo missionário com estes comportamentos de cristãos fanáticos, que não entenderam coisa nenhuma da obra que Deus tem, para nós, cumprido em Jesus Cristo.

A catequização obrigatória e constrangedora por parte da Igreja Católica Romana impôs a infame **inquisição**; enquanto a islamização obrigatória impôs a "sharia" no mundo. Estas duas grandes religiões, com a intenção de impor aos outros suas crenças e credos, introduziram no mundo o conceito das chamadas "guerras santas" que arruinaram e dizimaram muitas vidas no passado e, ainda hoje. Em que tais atos beneficiaram à Deus? Em Nada! Senão aos interesses egoístas dessas mesmas religiões.

Hoje em dia, estamos à reviver o mesmo pesadelo com extremistas religiosos (islamitas, mas também cristãos em alguns casos) no Médio e Extremo Oriente, na Europa, na Ásia ou na África; à espalhar o terror e dizimar vidas em nome de Deus e da religião.

Ora, esses mesmos espíritos malignos apoderaram-se de algumas igrejas que se dizem "cristãs" e que, hoje em dia, adotaram também o mesmo método de evangelização obrigatória e constrangedora para beneficiar seus agrupamentos. Culminando com a rejeição e o ódio de todos aqueles que não confessam como eles. E o cúmulo deste zelo amargo é que, não só combatem todos aqueles que se recusam em acreditar ou aliar-se aos seus sonhos; mas também impedem os outros pregadores de falar acerca de certas promessas das escrituras, consideradas por eles como "marcas registadas" da sua religião. Loucura!

Que islamitas apliquem a lei do "olho por olho e dente por dente", é outra história. E não cabe à mim julgá-los. Mas quando as pessoas que se dizem "cristãos" (ou seja, identificam-se de longe ou de perto à Cristo e Sua igreja) fazem recurso ao ódio ou incentivam tal comportamento; provocam disputas e brigas que geram todo tipo de maus atos, e animados por um zelo amargo insultam e vilipendiam os outros em nome de Jesus e do Evangelho, então digo: **NÃO! Isto é EXTREMISMO, ditado pelo fanatismo religioso.** Deixem de mentir contra a verdade. Esta não é a evangelização que o Senhor recomendou. Eis a Sua ordem para a missão:

"E (Jesus) disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado." (Mc.16.15, 16)

Entenderam isso? O Senhor faz referência àqueles que irão crer; mas também àqueles que não hão-de-crer. Porque, quer queira, quer não, haverá sempre pessoas que não irão acreditar na mensagem do Evangelho. Esses trarão sobre si mesmos a **ira** de Deus e a conseqüente **condenação divina**. Vemos logo que não se trata nem da vossa ira, nem da condenação da "vossa" igreja! Não se coloquem no lugar de Deus! Cabe à Ele julgar os vivos e os mortos por Jesus Cristo, e não por qualquer outro profeta.

Agora, vamos concordar numa coisa: quem é aquele que cai sob o julgamento de Deus que leva à condenação?

*"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele **que nele crê** (Jesus) não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é julgado; **mas quem não crê, já está julgado; PORQUANTO NÃO CRÊ NO NOME DO UNIGÊNITO FILHO DE DEUS.**"* (Jn.3:16-18)

Aprendem pois a verdade de Deus connosco, seus mentirosos! Está escrito: Quem não crê, **JÁ ESTÁ JULGADO**. Entenderam? Pelo que não é preciso se preocupar com tal pessoa. Não discutem nem briguem com ele! Não lhe obriguem à acreditar naquilo que vocês dizem! Não lhe odeiem! Recomendem-no a Deus e tirem daí a mão! Deixem-lhe em paz! Recusando-se em acreditar, tal homem já caiu automaticamente na condenação. Mas... acreditar em quê? Nos ensinamentos da vossa igreja? Não! Acreditar no vosso pastor ou profeta? **NÃO!** A resposta está na boca do Senhor: **PORQUANTO NÃO CRÊ NO NOME DO UNIGÊNITO FILHO DE DEUS**. Quem é pois este Unigênito Filho de Deus? Vosso profeta? **Vai seduzir o outro!** Porque as ovelhas do Senhor bem Lhe conhecem e conhecem a Sua voz. **É Assim diz o Senhor!**

"Mas de modo algum seguirão o ESTRANHO, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". (Jn.10.5)

Muitas vezes, foi alvo de polémicas desnecessárias, por causa da mensagem do Evangelho que me foi dada para anunciar ao povo de Deus. Os branhamistas me prometeram inferno e perdição evidente se eu insistir em pregar uma mensagem que Deus havia dado apenas ao "seu" profeta, a menos que eu apresento o meu testemunho em nome do profeta. *"Se não contares a verdade (?!) nas pessoas: que a mensagem que pregas não pertence a ti; e que Deus já enviou o Seu profeta na terra para anunciar essas coisas, estás à conduzir as ovelhas ao matadouro"*. Eis aqui algumas palavras que me foram dirigidas por um dos irmãos destes ajuntamentos (para vos permitir de ter uma ideia do que estou à dizer) Devo nisso entender que, o nome desse profeta é tão poderoso (ou mais) do que O de Jesus Cristo que eu anuncio para me fazer escapar do inferno? O que fazer então, neste caso, perguntei eu à um deles? *"Mostra ao povo o profeta. Toda Bíblia já foi explicada na mensagem que ele trouxe sobre a terra. Não anuncie outras revelações; basta tirar no que ele disse e dar-lhe ao povo"*. Não se trata de uma nova liturgia? Devo interpretar que este homem é o Espírito Santo que o Senhor nos prometeu nas escrituras? Eu JAMAIS cederei à chantagem desses **extremistas** que estão tentando se identificar com Jesus Cristo, enquanto o seu coração (fé) é ligado a um homem. Isso não é o Evangelho... isto é **a voz dos estranhos!** Acautelai-vos!

Gostaria de lembrar ainda que, em 25 de agosto de 2000, A Palavra de Deus me foi assim dirigida: *"Explica ao meu povo a OBRA DE DEUS NESTE ÚLTIMO TEMPO! Muitas pessoas vão ser salvas pelo seu testemunho; muitos serão lavados. Uma grande multidão de pessoas bem-intencionadas se mantém à distância; longe da verdade, por causa do espírito do erro que olha para a aparência das pessoas, e faz um mito em torno de servos. As pessoas estão cautelosas. Gradualmente, à medida que o meu povo será edificado, vai se levantar contestação contra ti em vários lugares. Muita má-língua, muitos falsos irmãos se levantarão contra ti, mas ninguém porá à mão sobre ti. Por causa da autoridade de Deus e da Sua Palavra que está em ti"*

Eu então obedeci ao Senhor, que me teve por fiel e me pôs no ministério. E falei sobre estas coisas nas minhas quatro pregações intituladas: "A obra de Deus no último tempo", "A mensagem do último tempo e o espírito do erro", "Da luz da tarde ao clamor da meia-noite", e "O Clamor da meia-noite"; para ajudar o povo de Deus à entender como é que a profecia bíblica se cumpria de forma gradual. E de cumprimento em cumprimento, as promessas de Deus seguem-se à outras; até que os eleitos (ou a Igreja-Noiva) entrasse na sala das bodas.

Eu nem sequer sabia na época que havia na terra e em África, um profeta que havia-se identificado como sendo ele próprio "o clamor no meio da noite". Lendo as pregações que citei aqui, nunca irão encontrar uma insinuação ou referência neste sentido.

Hoje, animada pelo mesmo **extremismo**, fanáticos deste grupo que acreditam e defendem que seu profeta seria a única boca de Deus na terra neste tempo; pessoas nunca vistas nem conhecidas antes, não poupam insultos, ofensas e até ameaças contra mim. Isto me assustaria se o Senhor não me tivesse previamente avisado que iria acontecer assim (falo da contestação). Por chamadas telefónicas ou mensagens, eles também me prometeram o inferno... à mim, e à quem me escuta evidentemente. O que há de errado comigo desta vez? Senão o facto de ter pregado ou "tocado" no **clamor da meia-noite**, sem ter recebido mandato ou autorização prévia do "profeta".

O que este homem é, pouco me importa. Todavia, o zelo amargo desses fanáticos que, entretanto, afirmam pertencer a Cristo, está em flagrante contradição com o que o Senhor

Jesus nos ensinou. Devemos rejeitar ou insultar alguém que pensamos pregar a mesma coisa que nós, só porque ele não congrega no mesmo ajuntamento que nós? Ou devemos odiar ou matar seu próximo porque ele não pensa ou crê o mesmo que nós? Isto é **extremismo religioso!**

Repito: Não tombem no **extremismo!** Não ultrajem, nem insultem ninguém! Não vos enfureceis contra aqueles que não recebem a vossa pregação. Fazendo isto, estareis a derramar sangue inocente. De acordo com a escritura, ao fazer isso, estão à matar em Nome de Jesus ou sob pretexto de defender a doutrina da Igreja, como os islamitas. Porque, assim diz o Senhor:

*“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e, Quem matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: Raca, será réu diante do sinédrio; e **quem lhe disser: Tolo, será réu do fogo do inferno (...)***

*“**Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos**, e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? **E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais?** Não fazem os gentios também o mesmo? Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial. (Mt.5: 21,22, 44-48)*

Entenderam isso? Ao insultar os outros, é você quem faz-se culpado de inferno. E quando você ama somente os de sua religião ou igreja, você é semelhante à um pagão, aos olhos do Senhor.

Por isso, digo-vos pela Palavra de Deus: Não briguem sob pretexto de defender a honra de Deus! Os verdadeiros discípulos do Senhor Jesus Cristo não agem assim. Este é um comportamento fanático. Somente os falsos adoradores... Aqueles que nasceram e andam segundo a carne agem dessa maneira. Algum se lembra do que aconteceu entre Gedeão e os fanáticos adoradores de Baal?

*“Levantando-se, pois, os homens daquela cidade, de madrugada, eis que estava o altar de Baal derribado, cortada a asera que estivera ao pé dele, e o segundo boi oferecido no altar que fora edificado. Pelo que disseram uns aos outros: Quem fez isto? E, depois de investigarem e inquirirem, disseram: Gideão, filho de Joás, é quem fez isto. **Então os homens daquela cidade disseram a Joás: Tira para fora teu filho, para que morra, porque derribou o altar de Baal e cortou a asera que estava ao pé dele.** Joás, porém, disse a todos os que se puseram contra ele: **Contendereis vós por Baal? livrá-lo-eis vós?** Qualquer que por ele contender, ainda esta manhã será morto; **se ele é deus, por si mesmo contenda, pois foi derribado o seu altar.**” (Jui.6: 28-31).*

É minha vez de vos perguntar, a vós que brigueis, luteis e mateis os outros em nome de Deus e da religião: Contendereis vós pelo Senhor? Caberá a vós de vir em Seu socorro? Se o Senhor é Deus, que Ele mesmo defende Sua causa contra aqueles que blasfemam Seu Grande Nome. Não vos lembreis que Ele impediu um dia um dos Seus discípulos de Lhe prestar esse tipo de ajuda? Não disse Ele que quem mata pela espada, pela espada morrerá?

*“E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo-sacerdote, cortou-lhe uma orelha. Então Jesus lhe disse: Mete a tua espada no seu lugar; **porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão**. Ou pensas tu que eu não poderia rogar a meu Pai, e que ele não me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos? Como, pois, se cumpriram as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?” (Mat.26: 51-54)*

Sim, Deus entrará em juízo para Sua própria causa em tempo próprio, e branqueará o Seu Nome manchado pelas mentiras dos homens. Mas, até lá, isto deve ser assim para que se cumpram: as profecias sobre a vinda dos falsos messias e falsos cristos, a rejeição de Cristo e Sua doutrina pelos homens da nossa geração, a violência que encheu a terra, etc.

O Senhor nos ensina que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens; assim como todas as blasfêmias. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, **nunca** mais terá perdão, porque ele é réu de pecado eterno. Jesus falou assim porque os judeus ultrajavam o Espírito pelo qual falava; dizendo: *Está possesso de um espírito imundo* (Mc.3: 28-30). Guardai-vos, portanto, de insultar as glórias e as autoridades estabelecidas por Deus na Sua Igreja! Porque, o fanatismo religioso vos impede de discernir as palavras desses pregadores de Deus e o Espírito Santo que os anima na obra.

Não brigueis quando as pessoas insultam vosso pastor! Não fazeis disso um motivo para começar uma guerra religiosa! Lembrai-vos antes do Senhor Jesus que disse: *“E a todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado”* (Lc.12: 10a). Se Deus perdoa aqueles que falam contra Jesus Cristo, à quanto mais razão perdoará Ele também aqueles que falam mal de nossos pastores, profetas, evangelistas, apóstolos e doutores? Abençoeis, não amaldiçoeis!

Aqui está o porquê, mesmo quando esses mesmos muçulmanos que matam os outros, por falarem mal do seu profeta, se atiram contra os princípios e fundamento da nossa fé; nós, os discípulos de Jesus Cristo, permanecemos calmos e serenos. Nós não declaramos uma "guerra santa" contra aqueles que falam mal de Jesus. Não decretamos a morte do autor de "Código Da Vinci", que ensina aos homens que o Senhor tinha uma amante e dela, uma filha. Nós não amaldiçoamos aqueles que contestam a ressurreição e ascensão do Senhor; mas teimam em defender que Ele (Jesus) vivia escondido para depois morrer de morte natural com a idade de 70 anos.

Quantas vezes desejaríamos ver os inimigos e detractores da nossa fé caírem mortos aos nossos pés, como Ananias e Safira? Como Herodes? Quantas vezes gostaríamos ter visto o fogo descer do céu e os consumir à todos? Ou a terra abrir-se e engoli-los todos, como no dia da rebelião de Coré? *“Oh, isso aumentaria o temor de Deus”*; pensamos nós. Nada disso! Eles estão sempre lá. Porque Deus no Seu amor perdoa ainda, hoje, os pecados e blasfêmias dos homens. DEUS USA DE PACIÊNCIA PARA COM OS PESCADORES. Porque, ainda não chegou o dia da Sua vingança. Leiam o Salmo 73 e entendem porque os maus são aparentemente impunes nos nossos dias.

Portanto, não se coloquem no lugar de Deus! Cometereis maior injustiça ao tentar julgar prematuramente ou apressadamente os outros. Não é esse mesmo espírito extremista que animou os filhos de Zebedeu contra a aldeia de samaritanos, que se recusou em abrigar Jesus?

*“Vendo isto os discípulos Tiago e João, disseram: Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir [como Elias também fez?] Ele porém, voltando-se, repreendeu-os, [e disse: **Vós não sabeis de que espírito sois.**] [Pois o Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las.] E foram para outra aldeia” (Lc.9.54-56)*

Prestaram atenção na observação do Senhor? "**Vós não sabeis de que espírito sois.**" Certamente não do Espírito Santo. O Espírito de Deus é contra qualquer forma de violência, seja ela física ou moral. A obra de Deus através da evangelização é para a salvar as almas, e não para perdê-las. Agora, quantas vezes já ouvi os cristãos amaldiçoando em nome de Jesus? Pastores de igrejas "livrando as almas para o diabo" como dizem, com extrema complacência; às vezes por motivos banais? Não façam isso! Tenham antes compaixão pelas almas dos outros! Cristo padeceu e morreu para a salvação de muitos deles.

Portanto, não combatem os homens. Lembrem-se que são esses adoradores nascidos da carne que combatem os filhos da promessa, não o contrário.

Combatemos antes **o bom combate da fé**. Pregando a verdade com amor, para que não venhamos nós mesmos cair no extremismo. Mas, resistindo ao diabo com uma fé firme na doutrina apostólica. Aquela que concorda com as escrituras e não as fábulas. Sejam elas judaicas, católicas romanas, ou outras...

Eis o que a Bíblia nos ensina contra o extremismo religioso que denunciámos aqui:

Jacques, o Apóstolo:

*“Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom procedimento as suas obras em **mansidão de sabedoria**. Mas, se tendes **amargo ciúme** e **sentimento faccioso** em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.*

Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

Porque onde há ciúme e sentimento faccioso, aí há confusão e toda obra má.

*Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, **pura**, depois **pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia** e de **bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia**.*

*Ora, **o fruto da justiça semeia-se em paz** para aqueles que promovem a paz.” (Ja.3: 13-18)*

Judas:

“Contudo, semelhantemente também estes falsos mestres, sonhando, contaminam a sua carne, rejeitam toda autoridade e blasfemam das dignidades.

Mas quando o arcanjo Miguel, discutindo com o Diabo, disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar contra ele juízo de maldição, mas disse: O Senhor te repreenda.

Estes, porém, blasfemam de tudo o que não entendem; e, naquilo que compreendem de modo natural, como os seres irracionais, mesmo nisso se corrompem.” (Jud.1: 8-10)

Eis o que digo: Se alguém julga ser discípulo de Cristo, convém que ele saiba porém todo aquele que se encolerizar-se contra um irmão, já o matou; e insultando-o merece o inferno. Amai, mesmo aqueles que não compartilham a vossa fé, não olhai para eles como inimigos! Não amaldiçoem! Abençoem pelo contrário! **Não se tornem extremistas...** "Taliban cristãos"! Não. Não façam isso!

Além disso, a sabedoria que vem do alto é **pacífica, moderada** e ainda **bondosa**. E, desta sabedoria do alto, o apóstolo Paulo nos dá uma bela demonstração, quando diz:

“Fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse eu debaixo da lei (embora debaixo da lei não esteja), para ganhar os que estão debaixo da lei; para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.

Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.” (1Cor.9: 20-22)

Antes de nos deixar essa recomendação, pela Palavra de Deus:

*“Ora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. Portanto **cada um de nós agrade ao seu próximo, visando o que é bom para edificação.**” (Rom.15: 1,2).*

Como o quê: **o fruto da justiça semeia-se em paz para aqueles que promovem a paz**. Leram assim: Paz! Porque a obra de Deus ou evangelização (como dizem) não é feito em meio a brigas e disputas. Aqui está **o extremismo ditado pelo fanatismo religioso**. E Deus é contra essas coisas!

Quem és tu, pois para julgar-se a outros, inclusive os servos alheios? O mestre deles não tem olhos para ver? Ultrajando e insultando os outros servos de Deus como fazem, não só **estarão à desprezar a autoridade do Senhor** que os nomeou e enviou para a colheita, como também estarão à insultar as glórias. Não vos lembreis do conselho de Gamaliel aos principais sacerdotes dos judeus no Act.5: 38.39? Pensam que estão à combater contra os homens, mas, na realidade, estão correndo o risco de combater contra o próprio Deus, quem os colocou na Sua própria Igreja (não a do seu Profeta). Se o poderoso arcanjo Miguel não se atreveu em pronunciar algum juízo de maldição contra o diabo; ele que teve um mandato do Senhor, por que julgai-vos que têm o direito de insultar os outros. **É o extremismo religioso!**

A conduta de um verdadeiro filho de Deus deve ser caracterizada pela mansidão que dá a sabedoria. Muitas vezes, ouvi os meus detractores dizer: *“Nós o chamamos para um debate, ele fugiu porque ele não tem coragem ou não tem argumentos”*. Claro que não! A Palavra de Deus nos ensina que onde há amargo ciúme e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de maldades. Eu não posso conviver com estes tipos de coisas... Eu não quero isso não; de jeito nenhum. Prego a Palavra e compartilho o meu testemunho com os outros. Eu não faço os debates sobre a Palavra. Porque a palavra de Deus não é refutável ou questionável! São as opiniões que são discutidas. Agora, eu não sou um líder de opinião. Eu sou apenas um pregador do Evangelho de Cristo (não dos meus sonhos).

E no meu zelo contra a apostasia da Igreja, travo uma tremenda batalha contra os espíritos enganadores que introduzem os cultos de personalidades na Igreja de Cristo. Pois à mim, Aquele que estabelece na obra do ministério disse-me assim: *“Combater à acção dos espíritos enganadores e restaurar Verdade: Eis a obra para a qual te chamei”*.

No entanto, estou ciente de que minha pregação nunca irá pôr fim à esses cultos ou fechar qualquer seita perniciosa que seja. Pois, está escrito que estas coisas devem acontecer no nosso meio:

“E até importa que haja entre vós facções, para que os aprovados se tornem manifestos entre vós”. (1Cor.11: 19)

A vinda dos anticristos e tudo... eis o que denuncio na minha pregação. E estou confiante no Senhor, pois eu sei também que pelo meu testemunho muitos serão salvos da sedução que opera nestes meios e voltarão para Cristo: o Único Autor e Consumador da nossa fé. Pois, é a este nível que se concentra o meu combate. O diabo, bem sei, não me vai dar nenhum descanso. Isso me importa pouco! Pois, embora não agrada à maldizentes; estes falsos irmãos que se levantam e contra mim se levantarão ainda, não poderão contudo me causar dano algum; **enquanto o próprio Senhor for Meu Ajudador na obra.**

Que alguns de nós estejam animados por um zelo amargo na obra do ministério ou ter disposições maliciosos? Nós não perdemos o nosso tempo com eles. Porque, também neste caso, as escrituras devem ser cumpridas, e como Paulo, nos alegamos de que Cristo é anunciado de qualquer maneira. Deus fará o resto. Como está escrito:

“Verdade é que alguns pregam a Cristo até por inveja e contenda, mas outros o fazem de boa mente; estes por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho; mas aqueles por contenda anunciam a Cristo, não sinceramente, julgando suscitar aflição às minhas prisões. Mas que importa? Contanto que, de toda maneira, ou por pretexto ou de verdade, Cristo seja anunciado, NISTO ME REGOZIJJO, SIM, E ME REGOZIJAREI” (Fil.1: 15-18)

OS PREGADORES-SERPENTES E O FALSO ENSINAMENTO

Surpreende-me que até hoje, muitos são aqueles que estudam a Bíblia, mas não sabem discernir entre o falso ensinamento e a verdade. Como, então, discernir um falso ensinamento?

Considerai cuidadosamente o que aconteceu no início no Éden. O Senhor Deus ordenou ao homem:

“De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. (Gn.2: 16,17)

Aqui está a verdade... Essa é a doutrina de Deus, como foi revelada e dada ao homem no princípio. Mas o que fez o pregador-serpente? Ele havia **lançado dúvida** sobre o ensinamento de Deus **em primeiro lugar** (“É assim que Deus disse...?”). E tão logo a dúvida acabava de adular a Verdade de Deus no entendimento da mulher que havia prestada fé na pregação da serpente, este aproveitou a oportunidade para, **em seguida**, apresentar o seu próprio raciocínio sobre a Palavra de Deus... para ensinar a sua própria doutrina.

*“Disse a serpente à mulher: **Certamente não morrereis.** Porque **Deus sabe** que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.” (Gen. 3: 4,5)*

Vejam a audácia do pregador-serpente (é a mesma coisa que acontece ainda hoje com esses falsos ensinadores, eles são ousados e arrogantes): **CERTAMENTE** não morrereis. Ele é **firme** na sua declaração. Ele fala com tanta confiança que ele pode confundir qualquer um

que o ouve sem conhecer o pensamento de Deus. Ele acrescenta: **Deus sabe...** Ao ouvi-lo falar, podem até achar que é ele quem conhece o pensamento de Deus melhor do que ninguém. E aqui: melhor do que Adão. Na realidade, Deus se revelou a Adão, não a serpente. Mas o quê? A certeza, a confiança, a arrogância e audácia, que caracterizam o pregador-serpente, conquistaram e seduziram a mulher.

De repente, Eva seduzida pelo falso raciocínio, desperta para uma nova realidade... ela ganhou uma nova compreensão da Palavra de Deus; um novo entendimento do Conselho de Deus. Vencida pelo falso ensinamento, ele cai no **anátema**.

Ela olhou e viu que a árvore era boa para se comer e agradável aos olhos, e desejável para adquirir inteligência. No entanto, considerem o seguinte: **não se tratava de uma outra árvore. Era a mesma árvore cujo fruto era proibido por Deus. A mesma árvore que ela não podia tocar ou olhar até neste dia, de repente tornou-se boa, agradável e valiosa; e, ela comeu dela.** Tudo estava consumado! A sedução tinha ocasionado a **morte espiritual**. Ela podia continuar a viver feliz em sua casa, ter filhos e compartilhar com sua família alguns momentos de felicidade, etc. Não importa! Estava tudo acabado para Deus. De acordo com a Palavra de Deus, ela já estava morta no dia em que ela comeu o fruto proibido. Compreenderam? Eles estavam todos **mortos espiritualmente**. Mortos e separados de Deus POR TER CRIDO NO FALSO ENSINAMENTO: o falso raciocínio do pregador-serpente que perverteu a doutrina de Deus.

"Dar entendimento": **Eva escolhera, portanto, tornar-se INTELIGENTE ao invés de manter a fé em Deus.** Este é o problema de falsos raciocínios adicionados à Palavra de Deus. De repente, você acorda para outra realidade e pensa que se tornou muito mais inteligente do que aqueles que se apegam naquilo que Deus disse. Você fala com confiança, ousadia e arrogância desta nova doutrina. Para o que te motiva ou anima, na realidade, não é o Espírito de Deus, mas o mesmo espírito que anima o pregador-serpente: a **presunção**, o **orgulho** ou **arrogância**. Você se torna tendencioso e ousada como a serpente que se recomendou ele mesmo à mulher. Pois, podem notar que não foi o Senhor Deus que o enviou junto da Eva; o pregador-serpente agiu da sua própria autoridade. É a mesma coisa hoje, com todos esses pregadores-serpentes que arrogantemente recomendam-se à si mesmos junto desta outra mulher que é a **Igreja** e falam da sua própria autoridade.

Ao ouvir falar esses pregadores-serpentes hoje, é fácil se enganar em crer que eles detêm e conhecem o pensamento de Deus melhor do que os pregadores ungidos de Deus. Almas fracas, à semelhança de Eva são seduzidas pela confiança, a arrogância deles e tudo. Ao lhes ouvir falar podem chegar à pensar que o seu discurso é verdadeiro... que isso vem de Deus... que eles conhecem o pensamento de Deus para o instruir. A serpente antiga não usou, em seu discurso, expressões tais: "**Certamente**", "**Deus sabe**"? Acautelai-vos porém, porque trata-se na verdade de **espíritos enganadores**.

Resistem à esses mentirosos com **uma fé inabalável na Palavra de Deus**. Lembrando-vos que, de acordo com as escrituras, temos **uma só fé**. Alguém se lembra em como Jesus resistiu a serpente na montanha? Limitem-se **ao que está escrito**. Pois, **o que está escrito está escrito**. E **Deus não muda o que está escrito**. Lembrem-se disto, ó vós que exaltai falsos deuses e inclinai perante eles para os adorar: assim como a serpente não trouxe nada à mais para a salvação que Deus havia previamente anunciado, mas sim a morte;

assim é dessas novas doutrinas em que fundamentam a vossa fé: não vos trarão salvação, mas sim a morte!

*“Lembrai-vos, disto, e considerai; **trazei-o à memória, ó transgressores.** Lembrai-vos das coisas passadas desde a antigüidade; que eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que **anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade** (...) sim, eu o disse, e eu o cumprirei; formei esse propósito, e também o executarei”.* (Es.46: 9-11).

*“Então me disse o Senhor: Viste bem; porque **eu velo sobre a minha palavra para a cumprir**”.* (Jer.1.12)

O Senhor Jesus Cristo ensina que a **Escritura não pode ser anulada** (Jo.10:35).

Um dia depois de participar de uma reunião dos pregadores do Evangelho durante o qual reflectiu-se sobre a visão da obra de Deus no tempo do fim, um pregador veio até mim, em particular, e disse:

- *"Se eu lhe disser que o anjo de Laodicéia (o Profeta Branham) é um dos sete espíritos que estão diante do trono de Deus, certamente não acreditarás em mim."*

- *"Certamente não, respondi-lhe. Se quiser afirmar que Branham é o anjo de Laodicéia, isso é outra coisa. Não nego, nem comento isso... Eu não discuto acerca dessas coisas. Quando eu estou diante de um pregador, só me interessa o que diz a sua pregação, não o que ele é ou o que se diz dele. Mas quando me queres convencer de que o anjo de Laodicéia (Apoc. 3: 14) é um dos sete espíritos que estão diante do trono de Deus (Apoc.8: 2), nisto **certamente** não acreditarei em ti".*

- *"Portanto é a verdade", me disse ele de novo. Mas, infelizmente, não é dado a todos de entender isso. É uma pena que tu não o aceitas. Logo tu, que tem algum entendimento da palavra profética”.*

- *"Nunca posso crer nisso, porque na Bíblia está escrito no Apoc.1: 20, assim: Eis o mistério das **sete estrelas, que viste NA MINHA DESTRA**, e dos sete candeeiros de ouro: **as estrelas são os anjos das sete igrejas**, e os sete candeeiros são as sete igrejas. Ora, para mim e de acordo com o que está escrito: **estar na mão direita do Senhor** é muito diferente de **estar diante do trono de Deus**. Mas se o anjo da Laodicéia está lá (diante do trono), então todos os outros seis anjos das igrejas também devem estar lá. O que estaria em **contradição flagrante com o resto da profecia**”.*

Despedimo-nos aqui, enquanto ele lamentava a minha "ignorância" destas verdades ocultas. Reparem no atrevimento desta gente! Como que alguém pode pretender compreender e explicar melhor essas coisas do que o próprio apóstolo João que as ouviu? Se eu não conhecesse as escrituras... se eu não me tivesse agarrado ao que está escrito... Porque, **não se trata apenas de conhecer as escrituras, mas SOBRETUDO DE PERMANECER NELAS**. Particularmente depois de nossos pais na fé nos deixar fortes e solenes advertências; como em Gálatas 1: 6-9 e 1Jo.1: 1-3. Dizia eu pois que, se não me tivesse agarrado nas escrituras, poderia ter sido seduzido pela ousadia deste homem; sua confiança e seu grande poder de persuasão. É preciso reconhecer isto à esses sedutores: **o poder de persuadir ou convencer** os que lhes ouvem. Aqui está a característica principal de

todos esses que ensinam heresias de perdição. É assim que opera o feitiço, o encantamento ou a magia que representa a actuação destes **pregadores-serpentes**.

Perceberam as insinuações e a manobra do diabo? "*É uma verdade que, infelizmente, não é dada à todo mundo de entender...*". Mas é precisamente aqui onde está o meu problema: quais são essas novas doutrinas que caracterizam um grupo religioso e que os outros não podem perceber? Examinem de perto e verão a luz da Palavra de Deus que a maioria desses "novos mistérios revelados" neste último tempo, são na verdade heresias de perdição. Coisas que são acrescentadas na profecia bíblica, e que atraem sobre os que ouvem e crêem, não a graça, mas sim as pragas divinas (Apoc.22: 18). As pessoas que dão crédito à essas "novas verdades" pensam tornar-se muito mais inteligentes e entendedores das **coisas** aparentemente **escondidas** na doutrina de Deus. Pois não! Eles receberam um "outro evangelho". Adoram doravante "um outro Jesus", cujo único representante é o fundador do movimento deles. Eles pensam que tem o Espírito Santo? Na realidade eles são animados por "outro espírito". Tendo sido seduzidos como a Eva por um falso ensinamento que se afastou da Palavra original: a mensagem do pregador-serpente; eles são **anátema**.

Sejam homens, ó transgressores, examinem-se à si mesmo! Lembrai-vos do que estava desde o princípio, quando O próprio Senhor anunciou a Sua doutrina sobre a terra. Doutrina que foi também confirmada por testemunhas da primeira hora que ouviram d'Ele desde o início (Heb.2: 3).

Lembrai-vos de que **nenhuma profecia da Escritura pode ser objecto de uma interpretação particular**. Agora, isso é justamente o que fazem!

Contra a astúcia deles nos meios da sedução, O Senhor me recomendou formalmente **na visão do altar restaurado**, isto: "*Aconteça o que acontecer, permanece no fundamento.*" Era uma voz autoritária, e hoje mais de dezanove anos depois de ouvir isso, ainda me lembro com lucidez: do tempo, das circunstâncias e, sobretudo, do conteúdo da **ordem**.

Agora, não me venha dizer (como fazem alguns maldizentes) que isso não vem de Deus... que é diabólico. Tenho pena de vós, meus senhores. Senão, diga-me: desde quando é que o diabo estaria à encorajar ou exortar as pessoas em permanecer no que Deus disse? O Senhor Jesus nos ensinou que **o diabo é o pai da mentira**, e ele não se firmou na verdade, porque não há verdade nele (Jn.8: 44). Então, como se atrevem a dizer que aquele que não conhece a verdade e que é mentiroso, pode nos dar o que não tem? João Batista não nos ensina que "*um homem não pode receber coisa alguma se não lhe for dada do céu*"? (João 3: 27)

Não me venham dizer sobretudo que apenas profetas têm o direito de receber visões, não os doutores. Mas uma vez, sinto muito por vós! O que fazeis pois com da escritura de Joel 2: 28,29 ou a de Act.2: 17,18. Isso é o que eu digo em minha defesa: Se na vossa igreja ou denominação, estas escrituras foram aniquiladas, saibam porém que, para a verdadeira Igreja do Deus vivo, eles ainda valem... até que tudo seja consumido.

ASSIM DIZ O SENHOR: (Eu **Deus**, não o vosso profeta) *derramarei do meu Espírito sobre TODA a carne... OS VOSSOS MANCEBOS TERÃO VISÕES.*

Não vos deixes pois derrotar por este falso raciocínio. Este é o ensinamento ou doutrina do pregador-serpente. Para vos afastar dos instrumentos de Deus. Quem disse: "Derramarei" é o Senhor: **"Eu sou"**. Mesmo quando alguns crêem que Ele está atarefado em outro lugar e que o profeta deles é quem assume o interino durante a vacância. Isso está

errado! Ele é o "**Eu sou**" da eternidade onde saímos para a eternidade onde vamos. Foi Ele, portanto, quem prometeu que **nos últimos dias**; antes do grande dia da vingança: *derramarei do Meu Espírito* (não o espírito de um homem) *sobre TODA A CARNE* (e não apenas sobre vosso "profeta"). Ele ainda enfatiza mais no versículo 29: "*e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias...*". O que quereis insinuar ou ensinar contra isso? É por isso que vos digo que essas pessoas são **pregadores-serpentes**. Portanto, não se deixem enganar por eles! Os vossos jovens terão visões. Visões e não sonhos vão! Sim, visões confirmadas na Palavra de Deus. Lembro-me que tinha na altura vinte e nove anos. Então, eu fazia parte desta promessa... como continuo a participar em todas as outras promessas que Deus fez a Sua Igreja. Ainda que isso não seja do agrado de alguns!

Como já o disse: as pessoas hoje querem receber doutrinas que julgam *desejáveis para dar entendimento*. Como Eva, algumas pessoas na Igreja abandonaram a fé original e querem se tornarem *inteligentes* fora da doutrina de Deus. Mas, quem deu mandato à esses pregadores-serpentes para falar da parte de Deus? Na verdade, eles se recomendaram a si mesmos e, com presunção e audácia, dizem essas coisas. Pois, todo aquele que é animado pelo Espírito de Deus e que atenta para as doutrinas desses homens, acaba por perceber-se que Deus nunca falou aquela palavra. Ora, qualquer doutrina que não está de acordo com as escrituras, são ANÁTEMA! Aqui opera a morte espiritual... a separação com Deus!

Perseverem no que está escrito, porque a **Escritura não pode ser anulada!** É: **Assim diz o Senhor!** Se alguém cuida ser um profeta nesta geração, não pode ignorar isto! NÃO, NÃO e NÃO! **Um profeta de Deus não pode ignorar ou anular as escrituras.** É mentir contra a verdade! Porque está expressamente escrito:

"TODA ESCRITURA É DIVINAMENTE INSPIRADA e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça". (2Tim.3.16)

Toda a Escritura é inspirada por Deus... De que Escritura fala o apóstolo Paulo aqui? Senão do testemunho de Moisés e dos profetas, dos salmos... na antiga aliança; confirmado na pregação deles, na aliança nova. E tudo isso foi (para nossa instrução) compilado e montado na forma da Bíblia, claro.

Os **pregadores-serpentes** são todos esses falsos profetas e doutores que lançam dúvidas sobre a Palavra de Deus e que tentam nos convencer de que Deus mentiu na Sua própria Palavra... que a Bíblia não é o que você crê... que as escrituras não dizem exactamente o que você leu ali, etc.

Não se deixem enganar pela audácia desses homens! Eles vos vão dizer com certeza: Deus falou comigo... Deus me disse isso ou aquilo. Mas, examinai de perto essa pregação... Ela não só coloca dúvida sobre a compreensão do Conselho Divino, mas também vai se opondo à tudo que Deus disse; a fim de impor um falso ensinamento. Eles vão ostentar a mentira, a idolatria, etc. em suma, o **anátoma** na Igreja. Mas, mesmo assim, terão ainda a coragem de dizer: "*Certamente não morrereis; porque Deus sabe que no dia em que vocês vão ouvir ou entender essas "coisas ocultas", vossos olhos serão abertos*". Na verdade, vão morrer justamente por causa disso. Vocês se enganam em pensar que têm os olhos mais abertos do que os outros; na realidade se tornaram cegos. Vocês acham que irão para o céu; na verdade, se tornaram duas vezes candidatos para o inferno. Morrerão com certeza... Como a Eva. Pois, só o Evangelho de Cristo nos transforma, nós também, de glória em glória na

imagem do Filho Unigénito; fazendo de nós filhos de Deus. Enquanto a fé em mentiras nos despoja dessa mesma glória. Exactamente como aconteceu com Adão e Eva no Éden.

Não se deixem influenciar, sobretudo, pela fama ou popularidade desses pregadores-serpentes e a velocidade com que suas falsas doutrinas se espalham sobre a terra. Pois está escrito: **“E muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o caminho da verdade”** (2 Pedro 2.2). Por isso eu insisto: se **está escrito** que muitos seguirão esses caminhos pervertidos, isso deve acontecer... Isso deve ser assim. Pelo que, não se surpreenda quando isto se cumprir. **Esses pregadores-serpentes são homens e mulheres muito famosos e movimentando multidões atrás deles.** Tem que ser assim, porque **o que está escrito está escrito. E a Escritura não pode ser anulada.**

“Eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis que não pouparão rebanho, e que dentre vós mesmos se levantarão homens, falando coisas perversas para atrair os discípulos após si.” (Act. 20.29 30)

Perceberam isso? Eles se apresentam à vós como enviados (profetas) de Deus; mas, na realidade, eles são lobos cruéis. Como discernir? Pelas coisas perversas que ensinam, é claro! Ensinaamentos sem qualquer fundamento na Bíblia. Doutrinas perigosas, nocivas e perigosas que levam à ruína e morte violenta de almas.

“Também, movidos pela ganância, e com palavras fingidas, eles farão de vós negócio; a condenação dos quais já de largo tempo não tarda e a sua destruição não dormita.” (2Pi.2.3)

Não erreis, Deus não se deixa escarnecer. E saibam que Deus abomina tanto a mentira, como o culto de personalidades ou idolatria. Ele disse: *“Eu não daria a minha glória a ninguém.”* Quando foi que Ele mudou de pensamento para dar a Sua própria glória... a glória do Filho Unigénito a esses profetas?

O QUE ESTÁ ESCRITO, ESTÁ ESCRITO E A ESCRITURA NÃO PODE SER ANULADA

Leram a escritura de Act.11: 17?

*“... porque receberam a palavra com toda avidez, **examinando diariamente as Escrituras PARA VER SE ESTAS COISAS ERAM ASSIM.**”*

Quem é pois esse pregador que tem medo de que a sua pregação seja examinada à luz das escrituras? Senão, o mentiroso que sabe que a sua mensagem não é baseada no testemunho das Escrituras. Entendem a astúcia! É um meio de sedução.

O apóstolo Paulo escreveu para a igreja:

“Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo. Porque, se alguém vem e vos prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de boa mente o suportais!” (2Cor.11: 3,4).

A Escritura não nos adverte que viriam pessoas que vão pregar outros evangelhos? Claro que sim! No entanto, quando virdes acontecer estas coisas, não vos associeis a elas. Para não cair no **anátema!**

*“Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho, **o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema. Como antes temos dito, assim agora novamente o digo: SE ALGUÉM VOS PREGAR OUTRO EVANGELHO ALÉM DO QUE JÁ RECEBESTES, SEJA ANÁTEMA.**”* (Gálatas 1: 6-9)

Compreenderam o que é dito no v.6? Essas falsas mensagens, não só vos desviam da salvação que está **só** em Jesus; mas, como é óbvio, essas pessoas farão também tudo para vos apartar daqueles que, pela pregação deles, querem vos fortificar na graça que há em Cristo Jesus. Pois, a questão se resume a isto: **há na safra os que procuram a sua própria glória, e outros que, pelo contrário, estão à procurar da glória de Deus (Jesus Cristo) que os enviou.**

*“Respondeu-lhes Jesus: **A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há-de saber se a doutrina é dele, ou se eu falo por mim mesmo. Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.**”* (Jo. 7:16-18)

Aleluia! Nos regozijemos, portanto, como o Senhor Jesus Cristo nos dias de Sua carne (aqui na condição de Profeta de Deus na terra) que não falamos da nossa própria autoridade; para nossa própria glória. Nós exaltarmos na nossa pregação Aquele que nos enviou. Ora (é o Senhor quem o diz, não eu), **tal servo que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.** Porém, são vocês que olham para nós como impostores; não Deus. Porque diante d’Ele falam as nossas consciências. Ele, acima de tudo, sabe que somos verdadeiros e que **não há nenhuma injustiça no que fazemos.** Nós não pregamos a nós mesmos. Pelo que vos rogamos que nos concedem o favor de não nos comparar com aquela casta dos "profetas". Nós não somos daqueles que se elevam acima da Bíblia. **Nós, pelo contrário, vos suplicamos a examinarem o que dizemos ou pregamos, à luz do que está escrito.**

Sejais pois humildes, para que Deus vos abre o entendimento para compreenderem Seus propósitos. Quem és tu, ó homem, para surgir lá e insinuar... e ensinar que todos os outros servos vêm do diabo e que és a única boca de Deus? E vós que acrediteis nessas mentiras, será que entendeis tão-somente o testemunho das Escrituras? Aí sim! Eu entendo o vosso problema: ensinaram-vos à desconfiar de nós; porque **não somos profetas, e não fazemos mais do que recitar a Bíblia.** Sim, eu não tenho vergonha de citar e recitar as escrituras. Ides em Lucas 4, e dizem-me: o que faz o Senhor Jesus diante do sedutor? Ele cita e recita o que está escrito:

*v.4 Jesus, porém, lhe respondeu: **Está escrito:** Nem só de pão viverá o homem.*

*v.8 Respondeu-lhe Jesus: **Está escrito:** Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.*

*v.12 Respondeu-lhe Jesus: **Dito está:** Não tentarás o Senhor teu Deus.*

Entenderam isso? Ele, o Senhor Jesus Cristo, o Verbo de Deus feito carne... Sendo então Deus. No entanto, diante da sedução, ele não disse: "*Oh, serpente ouve, sabes quem eu sou...*"? Não! Em vez disso, Ele repetiu: "*Está escrito...*". Se Ele, cujos discípulos e imitadores somos, limitou-se **no que está escrito**, o que faremos então?

Contei quase uma centena de versículos contendo citações, dos quais cerca de oitenta nos Evangelhos; e destes, ainda, sessenta atribuídos ao próprio Senhor Jesus Cristo.

Digo-vos ainda: **nenhum discípulo é maior do que seu senhor**. Quando estiver diante de um pregador-serpente, busca refúgio **no que está escrito**. Porque - e o meu refrão à este respeito já é conhecido - **o que está escrito está escrito... e, a Escritura não pode ser anulada**. Jesus não disse: "*De acordo com a autoridade divina da qual estou revestido como o único profeta de Deus...*". Não! Ele repetiu naquele dia: "**Está escrito**"! Pelo que eu assumo também: SIM, EU SOU UM RECITADOR DA BÍBLIA! SIM, EU NÃO FAÇO NADA MAIS, DO QUE RECITAR A BÍBLIA! FORA DELA EU NÃO CONHEÇO A PALAVRA DE DEUS.

Não queimem as Bíblias! Não rejeitem "O Livro dos Livros"! **Nenhum profeta verdadeiro de Deus pode se dedicar em destruir as Escrituras ou se colocar acima delas. Jesus** (na condição do Profeta das escrituras) **não o fez**. Não! Ele afirma, pelo contrário:

"Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus." (Mat.5.17-19)

O céu e a terra ainda não passaram. Mas quem é pois este homem que já começou a abolir as escrituras e ensinar as pessoas ao fazer? Acredite em mim, ó homens! Tal homem só pode ser um **anticristo**. E podemos discernir o espírito que o anima à partir dessas palavras das escrituras:

"... aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus." (2Tes. 2:4)

Sim, ao opor-se a tudo quanto o próprio Senhor faz ou estabeleceu na Sua própria Igreja, tal homem **é um inimigo; não é um servo de Deus**. Se o "evangelho" da vossa igreja não está de acordo com as Escrituras, essa fé que vocês professam não é a **fé apostólica**. E não mintam contra a verdade: o "espírito" que vos animam não é o Espírito Santo. Porque o Espírito Santo só toma e dá a Igreja apenas o que Jesus Cristo disse ou fez. Jo.16: 13,14:

*"Quando vier, porém, aquele, o **Espírito da verdade**, ele vos guiará a toda a verdade; porque **não falará por si mesmo**, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras. Ele me glorificará, porque **receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.**"*

Deu para entender, pois não? O Espírito Santo **glorifica** a Jesus Cristo em Seus ensinamentos. Eis o porquê digo, à vós que acrediteis nesses falsos evangelhos que glorificam homens, que sois animados de **um outro espírito**. Se este não é o Espírito Santo, então só pode ser **o espírito de falsidade**. Porque o Espírito Santo é também o **Espírito da**

Verdade. Ora, a Verdade de Deus é aquela que nos é revelada na simplicidade das escrituras que algumas pessoas distorcem para a sua própria destruição.

Os eleitos só devem e só podem acreditar apenas no que está nas escrituras. Aí está! Chamem aquele livro: **Bíblia**; ou dêem-lhe outro nome, tanto faz. O que é bem verdadeiro, é que **aquelas Escrituras são inspiradas**. Não do diabo, mas sim de Deus.

Paulo, o Apóstolo dos Gentios diz:

*“**Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra.**”* (2Tim.3.16, 17)

E Pedro, o apóstolo dos judeus confirma:

*“...sabendo primeiramente isto: que nenhuma **profecia da Escritura** é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade dos homens, mas **os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo.**”* (2Pi.1.20, 21)

Eu sublinhei "**profecia da Escritura**" para que entendeis que os profetas de Deus do Antigo Testamento falaram da parte de Deus, movidos pela inspiração do Espírito Santo. E, as palavras que eles anunciaram na terra foram escritas. Por quê? Afim de servir **de instrução para nós** (a igreja) **que chegamos no fim dos tempos** (1Cor.10: 11). E, o Espírito Santo na boca dos pregadores do Evangelho, confirmou essas escrituras. Como nos ensina mais uma vez, Pedro: *“... eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho”* (1Pi.1: 12).

Perceberam? **Foi o Espírito Santo quem revelou o que está escrito**. E sobre um pregador realmente enviado de Deus, o Espírito Santo vem novamente para confirmar a Escritura na sua pregação. Se ele contradiz o que está escrito, não tenha medo dele! Este não é um mensageiro de Deus. É, antes, *um pregador-serpente*.

É por isso que eu insisto em dizer que os eleitos não devem acreditar, senão no que está escrito. Porque, o Espírito Santo sobre um pregador enviado de Deus vem para vivificar o que está escrito. Não para trazer novas revelações ou profecias contraditórias. **Se ele tem o Espírito Santo, é imperativo que CITE e CONFIRMA as Escrituras**. Leiam no Novo Testamento, e me digam se não existem **citações** das Escrituras. Quantas vezes foram usadas estas palavras: "como está escrito"? O Senhor o fez; os apóstolos o fizeram; nós também o fazemos. Sim, nós recitamos a Bíblia. Eu assumo!

Acautelai-vos, portanto, das filosofias religiosas e fábulas sobre as escrituras! Guardai-vos de sonhos vãos daqueles homens que querem fazer de vós suas presas:

*“**NINGUÉM actue como árbitro contra vós, afectando humildade ou culto aos anjos, firmando-se em coisas que tenha visto, inchado vãmente pelo seu entendimento carnal, e não retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo com o aumento concedido por Deus.*** (Col.2.18, 19)

Mantenha-se focado em Cristo e na sã doutrina apostólica primitiva e alcançarão a vida eterna. Eu não falo dessa falsa salvação... Esta falsa vida que vos prometem estes homens que se deixam levar pelo orgulho de seus pensamentos carnis, em que se fundamentam em falsas visões e culto de anjos para vos atrair atrás deles. Falo da vida eterna que está em Cristo Jesus:

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro, e A JESUS CRISTO, AQUELE QUE TU ENVIASTE”. (Jn.17.3)

Eles vos dizem: “Se não acreditares em tal profeta morreréis e acabareis no inferno”. Isto é **completamente** e **absolutamente** errado! Porque, a vida eterna é conhecer a Deus. Agora, a Palavra é Deus e **NELA** está a Vida. É esta Palavra que é a **verdadeira luz** que nos ilumina (João 1: 1-4). Para conhecer a Deus, devemos conhecer a Palavra. E, se para outros pode haver muitos deuses, no entanto para nós **HÁ UM SÓ DEUS VERDADEIRO**. E, Aquele que por Ele foi enviado para dar a vida eterna aos homens chama-Se como? **JESUS CRISTO**. Se não permanecerdes na Palavra de Deus e seguirem após um homem perdido em divagação, podem até mesmo ser sinceros naquilo em que acreditam e confessam; todavia, este modelo de fé nunca irá levá-los para a vida eterna.

Mas, aconteça o que acontecer, os eleitos conhecem a voz do Bom Pastor, eles não vão obedecer a voz dos estranhos; nem os seguirão.

E quando esses idólatras insensatos tentar nos impedir, de falar das coisas que levam a nossa salvação, nos lembramos do que está escrito na profecia:

“Não profetizeis; assim profetizam eles, - não se deve profetizar tais coisas; não nos alcançará o opróbrio”. (Mi.2: 6)

Sim, eles nos dizem: não profetizeis! **Mas devemos sim profetizar, nós, aos eleitos para que a ignomínia e os insultos deles se afastam para longe da casa de Deus.** Devemos profetizar assim para que vergonha da nudez deles seja manifesta, e que a condenação deles seja consumada. Porque são eles que trouxeram a corrupção na igreja do Deus vivo, não nós. Quanto a nós, fomos instruídos que ninguém pode deitar um outro fundamento deste templo espiritual que é a Igreja do Cristo. Pelo que, estamos à edificar sobre o fundamento original: a doutrina dos apóstolos. Esta é a nossa glória!

A GRANDE CORRUPÇÃO NA HORA DO CLAMOR DA MEIA-NOITE **Duas mensagens e dois espíritos diferentes na obra**

*“**Levantai-vos, e ide-vos**, pois este não é lugar de descanso; por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme. Se algum homem, andando em espírito de falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei acerca do vinho e da bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.”* (Mi.2.10, 11)

Esses cultos que exaltam falsos cristos têm de facto **uma aparência da piedade**, mas negam o que faz a força da verdadeira piedade. E, a satisfação carnal que produz em vós essas reuniões não tem nenhum mérito ou recompensa para a alma.

“Ora, ouvindo Josué a voz do povo que jubilava, disse a Moisés: Alarido de guerra há no arraial. Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vitoriosos, nem alarido dos vencidos, mas é a voz dos que cantam que eu ouço.” (Ex.32.17, 18)

Os filhos de Israel cantavam? Não se tratava da alegria produzida pelo Espírito Santo. Estes sim são os efeitos de bebidas fortes e vinho que vos profetizam um homem andando segundo o vento e pelo espírito de falsidade. São estes mesmos gritos de júbilo que se

ouviam no meio dos apóstatas de Israel, enquanto adorava o seu bezerro de ouro no lugar do Senhor. E por causa daquela mancha (idolatria), tal profeta vos leva à ruína; uma terrível ruína.

“E perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado? Ao que respondeu Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu conheces o povo, como ele é inclinado ao mal.” (Ex.32.21, 22)

Oh sim! Ainda hoje em dia, um povo inclinado ao mal tem prazer nestas falsas mensagens que exaltam falsos cristos.

Se bem entendi, há alguém sobre a terra neste momento que quer apresentar-se aos olhos da Igreja de Cristo como sendo o único profeta de Deus nesta geração, e, simultaneamente afirma de si mesmo ser **o clamor a meia-noite**, em cumprimento de Mat.25: 6.

Deixe-me dizer-lhes que neste dia do fim, levantaram-se de vários cantos desta terra, muitas pessoas que dizem o mesmo de si mesmo, em relação a outras escrituras da Bíblia. Não posso simplesmente permitir-me de mencionar os seus nomes aqui. Cada um de nós pode ensinar o que quer. Só Deus julgará tudo neste dia vindouro em que **cada um vai prestar contas para si mesmo** (e não em relação ao outro); como está escrito em Rom.14: 12. Pelo que, não faço disso uma preocupação minha.

Alguém deu crédito nisso? Não é meu problema! No que me diz respeito, **só acredito no testemunho das escrituras**. Não, nas interpretações particulares que as pessoas fazem delas. Esforço-me em apresentar Jesus Cristo na minha pregação, como único Senhor da Igreja, que é o Seu corpo e Sua noiva: o Único **Autor** e sobretudo, **o Consumidor** da nossa fé. **Autor**: porque é ele, Jesus Cristo que é a cabeça, o criador e realizador, promotor e executor da fé. **Consumidor**: a versão em Inglês traduz **“the finisher”** ou o **“finalizador”** para identificar Jesus como a pessoa que termina ou completa a obra de fé. Aqui está o Alfa e o Ômega: Aquele que **começa** e também Aquele que **termina**. Agora, que alguém me venha dizer que Ele (Jesus) enviou um **substituto** para terminar o Seu trabalho, nunca irei acreditar JAMAIS. É contra as escrituras. É contra o testemunho dos apóstolos.

Se me questionar saber se alguma vez ou de alguma forma me associei naquela interpretação de Mat.25: 6? Ou, se existe alguma semelhança entre o que eu ensinei à respeito do clamor da meia-noite e aquela tendência. Gostaria de dizer assim: CATEGORICAMENTE NÃO! Porque, tal como a Bíblia ensina, a diferença entre estas duas mensagens... entre estes dois ensinamentos sobre o **CLAMOR DA MEIA-NOITE**, se resume nas seguintes palavras do Senhor:

*“ Respondeu-lhes Jesus: **A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou**. Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se a doutrina é dele, ou se eu falo por mim mesmo. **QUEM FALA POR SI MESMO BUSCA A SUA PRÓPRIA GLÓRIA; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça”** (Jn.7.16-18)*

No nosso caso (e eu acredito que este é o caso de todos os verdadeiros servos de Deus verdadeiramente enviados) não demos testemunho de nós mesmos. Tal testemunha é falsa, seu testemunho também! É bom notar que não sou eu quem o diz; pelo contrário, é o próprio Senhor que assevera: **o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há injustiça nele**. Então o outro (isto é, aquele que fala por si mesmo

buscando a sua própria glória) deve estar errado, e seu testemunho é injusto... como também injustificada. Isto é o disse que o Senhor. Estou citando-O apenas.

Além disso, o Senhor afirma também em Mat. 12.30, isto:

"Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha."

Comigo, quem? O único Senhor e Salvador. **Comigo**: A palavra de Deus, sendo o Deus-Criador. **Comigo**: O Filho do homem, ao mesmo tempo, o Filho de Deus... Filho Unigénito. **Comigo**: a Vida Eterna; aquele que veio do Pai. **Comigo**: A verdadeira luz que ilumina todo homem.

Assim, o verdadeiro testemunho é reconhecido nisso tudo: ele deve honrar ou buscar a glória d'Aquele em quem todos esses atributos são manifestados. Mas quando uma mensagem insistir... digo **insistir** em vos apresentar um homem; tal testemunho é falso! Podem até dar à este homem todos os nomes gloriosos que quiserem... assim como os católicos faz com o seu papa: santo-isto ou santo-aquilo; isto não muda nada. Até que para nós não é uma novidade, porque a unção do Espírito Santo já nos ensinou que tal homem é um **anticristo**. Está tudo dito!

Os profetas de Deus no Antigo Testamento, assim como os apóstolos e outros ensinadores da doutrina de Deus que encontramos nas escrituras, nós advertiram rigorosamente contra a adoração ou veneração de outros deuses. Mesmo quando nessas reuniões, o nome do Senhor ainda é referido como na adoração do bezerro de ouro em Êxodo 32.

Qual foi a mensagem naquele dia: *"Então eles exclamaram: Eis aqui, ó Israel, o teu deus, que te tirou da terra do Egito."* Prestam ainda atenção pelo facto que naquele dia, Arão edificou o altar e fazendo uma proclamação, disse: *"Amanhã haverá festa ao Senhor!"*. E, quando o povo veio tudo estava lá: **os holocaustos e ofertas pacíficas**, como no culto do Deus verdadeiro. Na verdade, **eles foram presenteados com um falso deus..., alegou-se que era esse falso deus que os tinha tirado da terra do Egito**. E o povo caiu na armadilha. Comeram e beberam e regozijaram-se, **numa falsa adoração**. O povo deixou-se enganar pela **forma do culto** que tinha elementos da doutrina de Deus: a maneira de apresentar holocaustos e sacrifícios... e tudo mais. Mas no **fundo**, o ensinamento de Arão naquele dia era **uma heresia**. Deus, que sonda os corações disse a Moisés:

"Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir da terra do Egito, se corrompeu; depressa se desviou do caminho que eu lhe ordenei; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e adoraram-no, e lhe ofereceram sacrifícios, e disseram: EIS AQUI, Ó ISRAEL, O TEU DEUS, QUE TE TIROU DA TERRA DO EGITO." (v.7,8)

Pois que ? Não perceberam mesmo nada? Todavia está patente aqui: que **o povo perdeu a fé no Deus-Salvador**, que lhe foi designado na pregação de Moisés desde o princípio. A adoração honra agora um falso deus exaltado no meio do povo de Deus; na casa de Deus; no lugar de Deus; como se fosse Deus. Sim, um falso deus que é apresentado ao povo como sendo "aquele pelo qual eles são salvos". Eis o que acontece até no dia de hoje! Eis a razão pela qual eu abomino e combato **o culto de personalidades** (pouco importa o nom que é exaltado; como se de Jesus Cristo se tratasse) dentro da Igreja do Senhor.

Aí está, queridos irmãos! Não vos limiteis **na forma** do culto ou da mensagem; é preciso discernir **o fundo**. Caso contrário, caireis em corrupção sem se aperceber. Prostrar-vos-eis diante de um homem, os frutos de vossos lábios lhe oferecendo sacrifícios de

louvares; pensando adorar a Deus. Aqui está a **apostasia**. Estais corrompidos em relação à doutrina. Não em relação aos homens. Considerem a Igreja de Laodicéia: um tipo da época em que vivemos... Esta igreja pensa se ter enriquecido. Ora, ao rejeitar a doutrina, ela empobreceu-se na realidade. Ela tornou-se cega. Ela não consegue mais distinguir a Verdade, nem a perceber. Ao rejeitar a doutrina original, ela perdeu o direito de herança para perto de Deus; como Esaú no dia em que rejeitou seu direito de primogenitura.

Aqui está o porquê eu nego em me associar com essas interpretações particulares no que toca o clamor da meia-noite; ou qualquer outra profecia da Palavra. Quer eu goste ou não, eu sou obrigado de lutar contra a acção desses espíritos enganadores para restaurar a verdade da Palavra. Porque, é para esse fim que eu sou chamado. Esta é a vontade d'Aquele que me põe no ministério. E, não fui eu quem iniciou aquela guerra.

Quando vos limiteis na forma, podereis até pensar que falamos a mesma coisa. Mas penetrando no fundo do que é anunciado, podereis perceber que nós pregamos a vinda do Reino do Céu. **E o Senhor Jesus, na parábola, nos recorda a vinda iminente deste reino. Daí a necessidade urgente de preparar os eleitos para o rpto (arrebato) que se avizinha.** Ora, o **arrebato só se realizará com a vinda de Jesus Cristo, na condição de Esposo**; e não pelo envio ou estabelecimento do reino de um profeta mensageiro na terra. Agora, se acreditarem que deveis vos reunir em torno de um homem-profeta como condição para serem arrebatados, esse problema é todo vosso. A Palavra de Deus NUNCA ensinou isso!

E vós que ameis à Deus... Podem até se perguntar por que Deus iria permitir tal coisa no momento em que os eleitos se reúnem em torno de uma mensagem da Palavra de Deus, **sem misturas**; que deve prepará-los e levá-los ao encontro do Noivo? A Bíblia ensina isso em 1Cor.11.19: *"E até importa que haja entre vós facções, para que os aprovados se tornem manifestos entre vós"*. Quem são aqueles que são aprovados? Senão, aqueles que se mantêm em equilíbrio na Palavra de Deus... Sem inclinações e sem fanatismo.

Lemos isso no Deuterónimo 13: 1-5:

"Se levantar no meio de vós profeta, ou sonhador de sonhos, e vos anunciar um sinal ou prodígio, e suceder o sinal ou prodígio de que vos houver falado, e ele disser: Vamos após outros deuses - deuses que nunca conhecestes - e servimo-los!

não ouvireis as palavras daquele profeta, ou daquele sonhador; porquanto o Senhor vosso Deus vos está provando, para saber se amais o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. Após o Senhor vosso Deus andareis, e a ele temereis; os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis; a ele servireis, e a ele vos apegareis. E aquele profeta, ou aquele sonhador, morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos desviar do caminho em que o Senhor vosso Deus vos ordenou que andásseis; assim exterminareis o mal do meio vós."

Eu creio com todo o meu coração que Deus tem enviado profetas na terra; mesmo nos dias em que vivemos. Mas, cuidado com o que o Senhor Deus nos diz aqui: se alguém se apresentar à vós como um profeta de Deus. Ainda que o seu ministério seja acompanhado por milagres, prestem mais atenção à sua pregação. Se a mensagem dele apresentar-vos **novos salvadores ou outros "messias", para além d'Aquele que nos é apresentado na doutrina original e que era desde o princípio**; não lhe dêem ouvidos! Estais diante de uma

provação que O próprio Deus permitiu para ver se ameis o vosso Salvador com todo o vosso coração; com toda a vossa alma. Porque, **este Salvador é o vosso Esposo!** Não vos prostituíeis pois espiritualmente! Voltem para o Senhor e afastam-se da voz deste estranho! Eis o que Deus recomenda ao Seu povo, quando depararem-se com alguém que anuncia doutrinas novas: *“Após o Senhor vosso Deus andareis, e a ele temereis; os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis; a ele servireis, e a ele vos apegareis”*.

Será que perceberam isso? Voltem para Deus! Não temais tal profeta ou sonhador! Observem o que disse a doutrina de Deus e obedecem nessas coisas; sirvais ao Senhor e apegai-vos a Ele. Não vos apegais à esse sonhador. Apesar da popularidade que ele pode desfrutar hoje, Deus diz que **ele morrerá**. Eis a mesma coisa que Deus prometeu a Adão e Eva, caso eles se afastassem da sua doutrina. O pregador-serpente apregooou a rebelião contra Deus e Sua doutrina. A serpente jurou: **“certamente não morrereis”**. Apesar de tudo, eles morreram na mesma; e trouxeram a morte sobre todos os seus descendentes... sobre todos nós. Estejais pois cientes e compreendeis que toda doutrina que não leva a Deus, fala de rebelião contra o Senhor. O Eterno-Deus o diz aqui; o Senhor Jesus o confirmou em Mat.12: 30. Se a mensagem que anunciéis não congregam as pessoas em volta de Cristo e de outras ovelhas Sua que estão em outras pastagens; então estão à espalhar. Aqui está a **revolta**. Esta mensagem é sem sombra de dúvida uma pregação que desvia do caminho que o Senhor nosso Deus nos recomendou.

Como reconhecer o caminho certo? Vejamos o que Deus diz pela boca de Seu profeta. Jer.6: 16:

*“ Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas **veredas antigas, qual é o bom caminho**, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas. Mas eles disseram: Não andaremos nele.”* (Jer.6: 16)

Então entenderéis que o **bom caminho** (aquele por onde seguiram os pais da fé) **está entre as veredas antigas**. Não nas novas doutrinas; nas novas interpretações do Evangelho ou nas novas revelações que nos são trazidas hoje na terra. Essas coisas, pelo contrário, vos desviam daquilo que Deus disse desde o princípio. Leiam novamente 1Jn.1: 1-4 e voltem ao Senhor. Voltem na simplicidade que há em Cristo, e que caracteriza a nossa pregação ou mensagem do Evangelho.

Que ninguém vos engane! O argumento segundo o qual Deus não fala por um pastor ou doutor, mas somente por um profeta é uma afronta; um insulto contra o próprio Senhor que, da Sua própria autoridade e de acordo com o Seu bel-prazer, fez dons à esses homens. Lembrem-se antes que, quando uma vez se levantou uma discussão em torno da doutrina de Deus; que, finalmente, juntou os anciãos da Igreja em Jerusalém (Atos 15: 2-20), foi da boca de Tiago que Deus devolveu a paz em Sua Igreja. Ora, este Tiago (o mesmo que escreveu a epistola com o mesmo nome) não era o irmão do apóstolo João, mas sim um pastor; um ancião da Igreja de Jerusalém. Na época, o apóstolo Tiago já havia sido morto por Herodes, E, é verdade que, naquela época, havia verdadeiros profetas na igreja (Ágabo sendo um deles); e graça do Senhor sobre Pedro em relação aos demais apóstolos é indiscutível. No entanto, foi Tiago que Deus usou naquele dia.

Se não, me digam: porque Deus enviaria Filipe ao eunuco etíope, enquanto Pedro e os outros apóstolos não estavam muito longe de lá? O mesmo Deus que fez viajar Jonas na barriga de um peixe para pregar em Nínive, foi de repente incapaz de trazer Simão Pedro ao

deserto? Filipe após ter batizado o eunuco poderia muito bem dizer: "Olha, eu te anunciei a verdade, mas se não reconhecer Pedro, o maior apóstolo de Jesus nesta geração... se não te levar até ele, não poderás ser salvo" (Falo como um tolo). Pois não! Eles saíram da água e Filipe não o viu mais. O que diríamos deste homem, ele estava salvo ou não?

Eis exactamente o que dizem esses tolos: "Se você não reconhece o profeta de nossa geração não pode ser salvo". Isso é falsidade, o que eles vos ensinam lá! O mesmo Deus que usou o burro de Balaão para falar, não usaria um pastor ou evangelista que Ele mesmo estabeleceu, para operar a salvação naqueles que crêem?

A coisa até pode parece tão simples quanto isso... como um jogo de palavras. Mas, na verdade, trata-se de uma revolta ou rebelião; de uma revolução ou uma insurreição orquestrada na Igreja contra a autoridade da Sua cabeça: Jesus Cristo. Estariam talvez a pensar que estou à exagerar um pouco? Meditem antes as escrituras. O Senhor disse a respeito destes homens que Ele estabeleceu, isso:

"Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo." (Mat.10.40, 41)

Assim, rejeitando estas testemunhas de Jesus, é o Senhor Jesus que vós rejeiteis e, portanto, o próprio Deus. Agora, se leram bem a partir do versículo 1, entenderéis que o Senhor envia na missão Seus discípulos chamados **apóstolos**. No entanto, no versículo 41, Ele os chamam de "profetas". Por quê? **Porque, na realidade o nome de "profeta" se aplica à qualquer um que fala em nome do outro**. Podereis ainda ver que a mesma ordem de missão é repetida em Mat.28: 18-20; e depois em Atos 1: 8, desta vez com a promessa da vinda do Espírito Santo. E quando essa promessa se cumpriu no dia de Pentecostes, a Bíblia nos revela em Act.2 que, eles estavam **todos** cheios do Espírito Santo. **Todos**, isto é, cerca de cento e vinte pessoas (não só os apóstolos): **todos** receberam o Espírito Santo, e **todos** começaram a falar acerca do reino. As pessoas tentaram se zombar deles. Foi quando Pedro se levantou e lembrou a promessa de Deus, de acordo com o anúncio feito pelo profeta Joel: na verdade, **todas** estas pessoas receberam o Espírito de Deus e **todos eles profetizaram**. Que diríamos pois? **Deus, no dia de Pentecostes, tinha qualquer coisa como uma centena de profetas só em Jerusalém**. Notaram aquilo? **Numa só cidade, cerca de uma centena de profetas**. Pedro podia dizer aos outros: "*Calem-se! É a mim que o Senhor deu as chaves do reino, por isso todos devem ouvir só à mim*". Não, ele não fez isso!

Mas, **quem foi, portanto, o maior de entre eles todos?** Ora, **tal pergunta não poderia jamais ser levantada entre os verdadeiros discípulos de Jesus**. Porque, a única vez que esta questão subiu aos corações dos seus discípulos, O Senhor foi categórico, e disse:

"Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que sobre eles exercem autoridade são chamados benfeitores. Mas vós não sereis assim; antes o maior entre vós seja como o mais novo; e quem governa como quem serve." (Lc. 22 : 25, 26)

Hoje, ao exemplo dos reis das nações, os anticristos são os que procuram dominar sobre o rebanho do Senhor, e em vez de servir a Igreja, procuram pelo contrário exercer a sua própria autoridade sobre ela. As almas sem inteligência acreditam que estes obreiros fraudulentos são benfeitores, aos quais são dados nomes gloriosos, louvores e honras. Mas

os verdadeiros servos de Deus são aqueles que permanecem humildes e se lembram desta ordem do Senhor:

*“ Nem queirais ser chamados **guias**; porque **UM SÓ É O VOSSO GUIA, QUE É O CRISTO**. Mas o maior dentre vós há-de ser vosso servo. **Qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado.**” (Mat 23,10-12)*

Qualquer um que se exalta ou se recomenda a si mesmo é um anticristo. E, nesse momento em que o mistério da iniquidade já opera, os eleitos irão reconhecer todos esses filhos da perdição que levaram a Igreja de Cristo na apostasia, examinando-os à luz das Escrituras. A escritura de 2 Tes.2: 3,4 identifica o homem do pecado, o filho da perdição que se apresenta na Igreja no meio da grande apostasia que antecede o arrebatamento da Igreja, como sendo:

“ ... aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objecto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.”

Ora, é neste mesmo momento em que a apostasia se alastra, que o **clamor da meia-noite** se faz ouvir entre as virgens que se aprontam para o arrebatamento. Entendemos pois que, de acordo com a profecia bíblica, é neste preciso momento que será manifestada poderosamente o espírito do **anticristo**. Não vos surpreendeis pois que, entre aqueles que crêem e esperam o arrebatamento, venha se levantar um anticristo que se exalta acima de tudo que Deus confirmou. Ele tenta afastar os outros para impor-se ele mesmo. **Este é um homem que busca a sua própria glória.** Um verdadeiro **opositor** que alvoroça e excita as pessoas contra a ordem estabelecida pelo próprio Senhor na Sua Igreja; repudia a verdadeira adoração (a doutrina primitiva), até que se assenta no trono do Senhor e toma para si os atributos divinos que só Cristo merece. Atentai de perto para este homem: ele está ali na condição do **Vigário do Filho de Deus**; Seu substituto, então! Vós dizeis: “O Santo Profeta de Deus”? Então meditem as escrituras de Marcos 1: 24, Lucas 1: 35 e 4: 34, João 6: 69 e concordaram comigo que este título pertence a Jesus Cristo. Agora, um homem que quer parecer Deus é anticristo!

E, ainda que as escrituras de Lc.1: 70 e Atos 3: 21 falam acerca dos "santos profetas", notem que se usa **o plural** para diferenciar esses homens, do "**Santo – o Único – de Deus**"; Jesus Cristo, portanto. Não foi João Batista um profeta de Deus? Todavia, quando lhe foi feita a pergunta de saber se ele era "O Profeta", ele respondeu: Não! (João 1: 21). Se lhe fosse perguntado: "**És um dos profetas**"? Talvez a resposta teria sido diferente; mas perguntaram-lhe: "**És o Profeta**"? Então, lá ele respondeu: NÃO! Ele sabia quem era "O" Profeta. Nós sabemos também. Eis o homem! Como disse Pilatos. Aqui está O profeta que deve crescer e diante do qual **todos** devem diminuir. Porque, sendo Ele de cima, está acima de todos, e Deus não lhe dá o Espírito com medida. Os outros profetas são **todos** da terra (João 3: 30-34).

Mas se eles são **todos** da terra, porque as escrituras os chamam "santos profetas"? Por causa do Espírito Santo, o Espírito da Verdade, que estava sobre eles. Ora, todos nós sabemos que é a verdade que santifica o homem pecador, que é da terra, aos olhos de Deus.

Agora, quando alguém faz-se chamar "santo" e ao mesmo tempo contradiz as verdades ensinadas pelo Espírito Santo; isto é uma aberração! Sim, é um absurdo! **Porque é**

o Espírito Santo que transformou a Palavra viva em escritura e que sobre um pregador ungido, transforma novamente essas escrituras em Palavra viva. Sim, é o Espírito Santo que escreveu a Bíblia. Os homens só podem traduzir a Bíblia de uma língua para outra; mas não a escrever. Pois, é somente através do Espírito de Deus, que se conhece as coisas de Deus.

O Cristo vindo do Pai; vindo de cima: eis O Santo de Deus... O Santo Profeta! Qualquer homem que toma esta honra é um oponente... um anticristo. O Papa da Igreja Católica Romana, autoproclamou-se representante de Jesus, porém de Deus na terra. Sendo a única boca de Deus, ele pode até mesmo mudar a Lei de Deus, os Seus mandamentos e preceitos, e estabelecer novos princípios da fé para esta igreja romana. Este é o vinho da fornicção de Babilónia, a grande meretriz; e que opera pelo mistério da iniquidade, e cujo espírito anima essas igrejas e servos que também se prostituíram espiritualmente. E todo aquele que é animado pelo mesmo espírito (um espírito maligno, é claro) vai fazer a mesma: ele vai atribuir-se a si mesmo os títulos e reclamar-se dos atributos que só Cristo merece. Ele vai tomar o lugar do Espírito Santo e mudará a doutrina de Deus para estabelecer uma nova fé na Igreja. Uma fé baseada nele e não em Cristo.

No final, ele estabelece os seus próprios pregadores, seus próprios pastores, os seus próprios apóstolos, etc. Um deles me contactou pelo telefone disse: "*Eu sou o apóstolo do Profeta fulano*". Outra afirmaria: "*Eu sou o pregador da mensagem do profeta fulano-de-tal*." Quem és tu para teres teus próprios apóstolos e pastores? Quem me pode convencer do erro? Um profeta de Deus tem o direito de ter seus próprios "profetas"? **Estamos claramente diante da manifestação do espírito de Jeroboão, que, na época, também estabeleceu o seu próprio culto e nomeou os seus próprios sacerdotes, a fim de afastar o povo de Jerusalém, onde estava a verdadeira adoração.** Eu sempre recusei de ter relações com essas pessoas. E eu quero que os eleitos se mantenham longe de tais homens. Que as igrejas dos santos estejam comprometidas só com Jesus e não com homens.

Não basta só dizer de si mesmo ou autoproclamar-se "profeta"; é preciso sim o ser na verdade. Meditem nas escrituras: Daniel nunca disse aos babilónicos, nem ao rei da Babilónia: "*Vejam, eu sou o profeta de Deus nesta geração*". No entanto, todos nós sabemos que ele era um profeta; embora trabalhando ao serviço de um rei pagão. Este é também o caso do Rei David, o patriarca Jacó, e muitos outros, à respeito dos quais as escrituras testemunham que eram profetas. No entanto, eles não disseram nada de si mesmo à esse respeito. Que diremos? As obras de um profeta falam por si. E falam mesmo após a morte do justo. Guardai-vos pois dessas pessoas que se recomenda a si mesmo.

Eis a razão pela qual eu disse mais acima que, nós, **não queremos de MANEIRA ALGUMA ser associados com uma mentira. Não, não há semelhança NENHUMA entre o que eu ensinei a respeito do clamor da meia-noite e esta interpretação tendenciosa da escritura de Mat.25: 6.** Trata-se, na verdade, de duas mensagens ou ensinamentos diferentes em seus conteúdos; de dois espíritos diferentes na obra. E, se bem entenderam a lição contida na parábola das dez virgens, digo isso: **nós não partilhamos nosso azeite com essas pessoas.**

Já o disse e vou repetir mais uma vez, para vós que conheceram a graça que por Deus nos foi feita para a vossa edificação: **Não vos associeis com esses idólatras! Não**

discutem as opiniões! Não briguem! Afastai-vos tão-somente! DISTANCIA-VOS DO ANÁTEMA!

Quando eu recebi a ordem de Deus, de explicar ao Seu povo: a obra, por Ele, realizada no ÚLTIMO TEMPO. Tentei, desde então na minha pregação, de ajudar o povo de Deus a entender como, de cumprimento em cumprimento, as promessas divinas sucedem-se à outras neste fim do tempo; até que a coisa que nós levar na sala das bodas.

Nas quatro pregações à que me referi acima, nomeadamente: "*A obra de Deus no último tempo*", "*A mensagem do último tempo e o espírito do erro*", "*Da luz da tarde ao clamor da meia-noite*" e depois "O clamor da meia-noite"; sempre me tenho esforçado também em ser fraco com os fracos e forte com os fortes. Não para discutir opiniões, mas sim para ganhar alguns para Cristo. Tendo o cuidado de me manter longe de toda **personalização** da profecia bíblica. Pois é justamente esta **particularização** das escrituras (relacionando-as a indivíduos e não a Cristo) que gerou os cultos de personalidades e outras heresias, naquilo que algumas pessoas identificam como "*mensagem da hora*" ou "*mensagem do último tempo*".

Imitando o exemplo do Apóstolo Paulo em 1Cor.9: 20-22, quando me vi em meio daqueles que acreditavam numa mensagem de Deus no último tempo, assim como na promessa da **luz no tempo da tarde**; fiz-me como um deles. Pois, na verdade, eu acredito sinceramente na hora tardia em que vivemos e na Palavra de promessa. Todavia, tentei lhes mostrar à luz do ensinamento do Senhor contido na parábola das dez virgens que, se eu acreditava no apelo de Deus que se fez ouvir na terra no tempo da tarde, quando as virgens saíram fora com as suas lâmpadas; não acreditava no entanto, que é no tempo da tarde que tudo se consumava. Era necessário pois, prosseguir a marcha à luz da Palavra que ilumina o caminho das virgens até atingir a meta. Que meta? **O encontro com o Esposo**. As pessoas tentaram confundir-me com os *branhamistas*. A minha resposta foi categórica: **NÃO, eu não sou branhamista!** Creio tão-somente na promessa das escrituras, é tudo. Creio e faço atenção na palavra profética que, como nos recomenda o apóstolo Pedro em 2Pe.1:19-21, é uma luz que brilha no meio da escuridão que cobre os povos da terra. E, ao mesmo tempo, acautelome em não dar crédito nas interpretações particulares da profecia bíblica, nem de acrescentar eu mesmo um pensamento humano.

Não nos ensina O Senhor na mesma parábola que **tardando o noivo**, a sonolência caiu sobre os corpos e o sono espiritual sobre as virgens? Sobretudo quando as lâmpadas começaram a se apagar. Entendem quem puder! A mensagem veio sobre a terra, mas o rapto da Igreja não se realizou porque o noivo ainda não tinha chegado. Mas gentes obstinadas pararam no tempo e interromperam a sua caminhada, e até hoje continuam a gritar sem discernimento: "*No tempo da tarde haverá luz.*" A luz sim; o arrebatamento ainda não. O tempo passa e as luzes vão se apagando. Todos aqueles que receberam a mensagem da Palavra sem o Espírito Santo caíram por causa das suas próprias interpretações desta mensagem da Palavra de Deus. Porque é bom reconhecer que a mensagem tinha a unção (lâmpadas com azeite), enquanto, às virgens loucas não tinham a unção do Espírito (o azeite em vasilhas). Eu queria de todo o meu coração ganhar para Cristo alguns desses irmãos que acreditavam na promessa da luz no tempo da tarde; segundo Zac.14:7. A mesma promessa que nos é representada na parábola, em Mat.25: 1. Desejei ardentemente que eles possam entender que a mensagem anunciada não se destinava a lhes apegar ao mensageiro; mas sim a levá-los na presença do Noivo. E para tal, era preciso compreender as coisas que vem

à seguir às primeiras e continuar a marcha. E fiz tudo para atrair a atenção destes irmãos sobre o facto que, o pregador por eles saudado como profeta de Deus, deixou claramente uma **brecha** entre o ministério do sétimo anjo (Laodiceia) e a pedra de esquina que representa O Cristo, no desenho da pirâmide que caracteriza a sua pregação sobre as eras da igreja. E na brecha escreveu: **Espírito Santo**. Demonstrando tão nitidamente que fosse possível que não era o ministério do sétimo anjo que ligaria a Igreja (corpo) à Cristo (cabeça); mas sim um outro ministério após este: o ministério do Espírito Santo pelo qual falamos, nós. Nada feito! Os obstinados ficaram de pedra e cal diante do mensageiro gritando: o tempo da tarde... no tempo da tarde”. Um pregador deste movimento me confessou diante de muitos outros o seguinte: *“Tarde e noite, é tudo mesma coisa. Nada mudou. O problema está em ti que não quer compreender”*.

Quando eu me encontrei com pessoas que acreditavam que, depois do tempo da tarde e com a duração da noite, Deus estabeleceu um servo fiel a distribuir mantimentos às virgens para que essas não desmaiassem de fome e sede; na minha pregação intitulada: **A comida armazenada** (na brochura: **A obra de Deus no último tempo**), tentei persuadi-los de que eu acreditava nisso em parte. Porque as lâmpadas representam a Palavra e o azeite, a unção; pelo que cremos que sobrasse ainda uma unção falando nessa mensagem, enquanto as lâmpadas estiverem ainda acesas. Tentaram então me associar com aqueles que se identificam com o Ministério da Ewald Frank, e defendem que este homem é o **servo fiel de Mat.24: 45,46**. E que, segundo a interpretação feita deste último versículo (v.46), **ele não iria morrer até que o Senhor regressasse para o arrebatamento**. Então, tentei trazer alguns a Cristo, que é o cumprimento da profecia do reino que deve herdar as virgens prudentes. Esforcei-me em demonstrar que não seria justo tentar eternizar ou imortalizar um homem que eles acreditavam ser portador desta unção para levá-lo na presença do Senhor. Porque? Pois na parábola, o Senhor nos revela que existe ainda um outro apelo ou chamamento que soa desta vez no meio da noite; quando se faz ouvir o clamor (Mat.25: 6).

Tendo chegado aqui, podemos constatar que a unção que estava nas lâmpadas desde a chamada da tarde se apagou. Quando se fez ouvir o clamor, as virgens prudentes alimentaram as lâmpadas com o azeite que estava, em reserva, nas vasilhas e **sairam para ir ao encontro do Esposo**. Isto significa que somente irão participar no arrebatamento, aqueles que entenderam o significado da mensagem da Palavra de Deus, e olharam na direção indicada nesta (os que são representados na parábola pelas virgens prudentes). Aqueles que andam de acordo com o Espírito de Deus e não o de um homem. Agora me surpreende que haja também pessoas que querem se identificar à este clamor e particularizar de novo a profecia em relação a um homem. Eu digo *“de novo”*, porque se prestarem bem atenção ao desenvolvimento desta coisa, desde Mat.25: 1, as virgens loucas estão tentando identificar toda profecia de Mat.25: 1-13 ao homem e não ao reino: um profeta é-nos apresentado no tempo da tarde (Mat.25: 1); um outro homem (o servo fiel) que acompanha as virgens até Mat.25: 4, e, em depois, um outro profeta mais em Mat.25: 6. Tendo todos eles a mesma mensagem, em segundo plano: a salvação só opera no meio daqueles que se reúnem em torno desses homens. De que lado passou a Verdade? Ninguém tem a inteligência suficiente de notar que o primeiro versículo desta parábola começa com essas palavras do Senhor: *“Então o reino dos céus será semelhante...”*. Agora como quereis transformar o reino dos

céus em “reino do profeta” ou “do servo fiel”? Foi chamado para ir ao encontro do Noivo (Senhor Jesus) ou desses profetas? De que lado passou a verdade?

Sim, assim como em Ex.32: 5, Arão edificou um altar para Deus, mas em honrar desta vez de *um* bezerro de ouro, com os mesmos holocaustos e sacrifícios pacíficos que se ofereciam ao Senhor, podemos observar aqui:

- Quando se fez ouvir na terra o primeiro apelo de Deus para fazer sair as virgens do formalismo religioso, e lhes preparar com vista a vinda do Noivo para o arrebatamento: as pessoas que acreditaram nesta mensagem da Palavra de Deus edificaram um altar em honra do "profeta" e apresentaram à Igreja um homem em vez de Cristo;

- Enquanto a espera se prolongava a noite e as virgens caíram no sono: os homens edificaram novamente um altar diante de Deus, mas em honra desta vez do "servo fiel" de Mat.24: 45,46: um homem é de novo apresentado à Igreja. E alguns extremistas desses agrupamentos alegaram também que a salvação não poderia ser alcançada senão por aqueles que reconheceram o ministério deste "pastor mundial" - eu estou apenas a citar as palavras deles -;

- No meio da noite, enquanto se faz ouvir o clamor: os homens edificaram ainda um outro altar para adorar, mas em honra desta vez de um homem que se apresenta ele mesmo na Igreja como sendo o **único** "profeta da hora."

Veja-se, então, que não se trata de uma mera coincidência. Estamos, na verdade, perante a manifestação e a acção do mesmo espírito retrógrada que saiu com os filhos de Israel do Egipto, tendo atravessado com eles o mar vermelho; e que agia por intermédio dos povos misturados que se introduziram na marcha do povo de Deus. Trata-se do mesmo espírito que, depois de tentar convencer várias vezes os filhos de Israel para rejeitar Moisés e escolher seus próprios "guias" para lhes trazer de volta no Egipto; acabou em Ex.32, por mergulhar o coração do povo na idolatria. Não devemos nos esquecer que o "deus" em forma de animal era característico de deidades egípcias. Também hoje, existem povos misturados no meio dos que saíram das igrejas organizadas para se apegar à Cristo; andando pelo Espírito ao encontro do Esposo. E, pela influência desses povos misturados, a idolatria da Grande Babilónia é novamente manifesta entre aqueles que acreditam e aguardam a vinda de Cristo. Ora, essa idolatria se resume nisto: **um SÓ homem é exaltado sobre o sistema de adoração, no lugar de Cristo. E, é este homem QUE SERIA A ÚNICA BOCA DE DEUS NA TERRA.** Que diferença tem isso com o papado? Nenhum! Pois na realidade, é o mesmo espírito; com um mesmo propósito: **rejeitar a Deus para que não reine sobre o Seu povo e colocar um homem no seu lugar.** Como aconteceu com Israel, nos dias de Samuel.

Prestem atenção nisto: quando os discípulos questionaram o Senhor sobre os sinais anunciadores da Sua vinda, Este começa assim:

“Acautelai-vos, que ninguém vos engane. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; a muitos enganarão.” (Mat.24:4, 5)

Se perceberam bem a resposta, entenderam portanto, que não se pode definitivamente falar da vinda de Cristo sem mencionar a *sedução*; desses sedutores que se apresentam à nós (ou nos são apresentados) como se do próprio Cristo se tratasse. E o Senhor disse, *“eles enganarão a muitos”*. Portanto, não estranheis de ver essas falsas doutrinas se espalharem rapidamente, e muitas pessoas acreditam nelas. O que está escrito, está escrito! E tem que ser assim. Mas, se és um eleito, lembre-se que o Mestre disse: ***“Acautelai-vos, que***

ninguém vos engane". E, não se trata de qualquer sedução. Trata-se pelo contrário da sedução que, pela forma, age "*de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.*". Agora, para tentar enganar os eleitos, é preciso de algo mais forte do que fábulas profanas: uma doutrina ou ensinamento que, considerado **na forma**, parece tão verdadeiro quanto **desejável para dar entendimento**. Enquanto no **fundo**, não passa da doutrina do pregador-serpente. Portanto, não subestimei estes falsos cristos; nem os falsos profetas que corrompem, hoje em dia, o Conselho de Deus.

No entanto, na parábola do Mat.25, o Senhor começa Seu ensinamento assim: "*O reino dos céus será semelhante a dez virgens...*". **Reino dos céus e não reino dos homens: é aqui onde reside toda diferença entre a nossa pregação e a deles.** E o anjo de Apocalipse 19: 10, que repreendeu João da sua insensatez, recomendando-lhe solenemente de se acautelar da adoração dos homens; afirmou claramente isso: "*o testemunho de Jesus é o espírito de profecia*". Então, se reconhecemos que a *parábola das dez virgens* é parte da profecia (eu creio nisto de modo absoluta), **todo ou qualquer ensinamento sobre essas coisas deve ser o testemunho de Jesus.** Agora se apoiarem-se nestes escrituras para testemunhar de um homem, então sois animados pelo espírito do erro. Porque, O Noivo que as virgens foram para encontrar no fim da sua caminhada é **Jesus Cristo** sem sombra de dúvida. Não um qualquer profeta. Ainda que fosse considerado por seus fanáticos como o maior de todos. Alguém uma vez me disse: "*Sabias que o profeta (da sua igreja, claro) é maior do que Moisés, do que Paulo e seu ministério é muito mais gloriosa do que qualquer outro servo que tem aparecido na terra*"? Como o poderia eu saber se a Bíblia não o disse? O Senhor fez de mim uma testemunha do que está escrito. Foi por isso que Ele me disse: "*Examina tudo o que Eu te dei: está confirmado pelas Escrituras.*"

Isso é o que eu tenho pregado no que toca o **clamor da meia-noite**. Agora, se há alguém no vosso meio que quer reivindicar para si esta profecia de Mat.25: 6, esse problema não é meu! Não faço disso a minha luta.

Eu só quero que os eleitos (as virgens prudentes) entendem que a caminhada não acaba em Mat.25: 6. Porque a verdadeira interpretação de Mat.25: 6 leva-nos a discernir o apelo de Deus pelo Espírito Santo, que opera o avivamento ou o despertar que conduz as virgens na sala das bodas (Mat.25: 10). Aí onde as virgens loucas (que também foram feitas testemunhas dessas coisas) não poderão entrar (Mat.25: 11,12). Então, entre o versículo 6 e 10 temos a marcha... Ainda a caminho a percorrer. Então não parem!

No entanto, a corrupção nesta hora em que se faz ouvir o clamor da meia-noite é tal qual, muitas pessoas já perderam o entendimento daquilo que o Senhor realmente queria revelar ao Seu povo, no que diz respeito a essas coisas.

Quando o Senhor Jesus se refere a "virgens loucas" no Seu ensinamento, relativamente à herança do reino, e não a vinda dos profetas-Messias (insisto sobre essa coisa); ele não fala da loucura como de um insulto. Agora isso é o que muitos pregadores fazem nos dias de hoje: eles usam o termo "virgem louca" para insultar e desconsiderar todos os outros que não se identificam com os seus próprios grupos. Sobretudo entre aqueles que se identificam com a *mensagem do último tempo*. Perguntem-lhes: que são as virgens loucas? Eles vos dirão que estas representam todos aqueles que não fazem parte da "mensagem" deles. **No entanto, lendo atentamente a parábola, nos apercebemos que as sábias e as insensatas (loucas) estiveram algum tempo juntas... No mesmo lugar.**

Porém, no meio mesmo daqueles que acreditam e esperam a vinda do Esposo. Eis o que é ensinado na Parábola da Bíblia em Mat.25.

Não, queridos irmãos, a **loucura** a que o Senhor faz aqui referência é exactamente o oposto da **sabedoria**. Lendo em Deut.4: 5, 6, por exemplo, entendemos que a **sabedoria** consiste em observar e praticar as leis e ordenanças do Senhor. O homem sábio é aquele que aceita os preceitos ou mandamentos de Deus (Prov.10: 8). E podereis também notar que as **virgens sábias** são chamadas de "**prudentes**"; enquanto **as loucas** são também chamadas de "**tolas**". No entanto, de acordo com as escrituras: **a estultícia (loucura) é o castigo dos insensatos** (Prov.16: 22). Esses tolos que não prestam atenção aos preceitos do Senhor; mas sim, deles, pervertem o sentido. Sendo pois assim... se é que essa **loucura** é um castigo de Deus, então só poderíamos entender isso melhor, considerando a escritura de 2 Tes.2: 11-12:

"E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira; para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça."

Não devemos nos esquecer que, no caminho que conduz na glória, e entre os que receberam a revelação da verdade, **há tanto sábios quanto tolos.**

Virgens loucas? Portanto, não se trata **das igrejas dos outros** que não querem acreditar naquilo que confessamos, nós. Trata-se, todavia, de todos aqueles que receberam a revelação da palavra profética (luz das lâmpadas), mas tiveram prazer na injustiça, ao invés da verdade. E como **castigo**, Deus lhes enviou a **operação do erro** para que creiam na mentira, e sejam julgados e condenados. Atentai na parábola... O Senhor vê aquelas virgens vir mais tarde e disse: *"Em verdade vos digo, não vos conheço"*.

Isto é o que foi dito na nossa mensagem sobre o **clamor da meia-noite**. Cuidai pois de vós mesmos porque, **este é o tempo em que o julgamento começa na casa de Deus**. Cuidem pois que a luz que há em vós não seja trevas. Além disso, nós vos pedimos a **sair ao encontro do Esposo, não dos profetas!**

*"Levantai-vos, e ide-vos, **POIS ESTE NÃO É LUGAR DE DESCANSO**; por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme. **Se algum homem, andando em espírito de falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei acerca do vinho e da bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.**"* (Mi.2.10, 11)

Não, Mat.25: 6 não é um lugar de descanso para os eleitos que aguardam pelo arrebatamento! É, antes, uma trombeta que soa para a saída dos acampamentos (para aqueles que entendem a revelação de No.10: 6). Sim, **as trombetas representam essas mensagens proféticas destinadas a iluminar nossa caminhada em meio das trevas que cobrem a terra**. No entanto, quando a trombeta toca para a segunda vez (estamos a falar do **clamor no meio da noite, como do segundo apelo de Deus para ir ao encontro do Esposo, depois do apelo de Mat.25: 1**), **ESSAS VIRGENS ACAMPADOS DEVEM PARTIR. Porque, AÍ ONDE SE ENCONTRAM QUANDO SE FEZ OUVIR O CLAMOR NÃO É UM LUGAR DE DESCANSO**. Amém!

Porque tanto tumulto ao meu respeito? Eu nunca disse às pessoas que eu era o pregador da meia-noite. **NÃO!** Eu nunca disse às pessoas que o tema principal da minha mensagem é o clamor no meio da noite. **NÃO!** O Senhor disse-me: *"Vá dizer a meu povo: EIS QUE CEDO VENHO"*.

Jesus cedo vem! Este sim, é o tema principal do meu testemunho do evangelho. Consentem pois que isto esteja de acordo com a Escritura de Mat.25: 6; porém, com o **clamor da meia-noite**. Porque deve ser assim! Acreditamos que o relógio de Deus indica esta hora. E que para tal, já é chegado para nós o tempo de despertarmos do sono, e de nos prepararmos para o grande encontro com o Esposo. E não só nos preparamos, como também continuamos a nossa marcha que, durante o tempo foi interrompida; por causa da escuridão espiritual provocada pelas interpretações particulares da palavra profética. Prosseguimos pois esta caminhada, agora que a luz nos foi trazida pelo Espírito Santo que, doravante interpreta por nós a profecia que é da Sua autoria.

*“Ele me respondeu, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: **Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito**, diz o Senhor dos exércitos. Quem és tu, ó monte grande? Diante de Zorobabel tornar-te-ás uma campina; e **ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela.**”(Zac.4:6,7)*

Sim, agora que a verdade da doutrina primitiva é restaurada pelo Espírito (e a nossa fé também); prosseguimos a nossa marcha com aclamações: *“Graça, graça a Jesus; a Pedra Angular”*. Não por força (ou violência) nem por poder; mas sim **pelo Espírito**. Eis aqui a obra realizada pelo próprio Senhor na hora do clamor da meia-noite. Sim, dizemos: “Graça à Jesus”; não “graça aos profetas”. Nós clamamos o Esposo que nos é apresentado pelo Espírito, e não o homem (que é o simples instrumento) pelo qual o Espírito Santo fala. Nossa caminhada só vai terminar na sala das bodas. Compreendemos então que, o final da nossa andança não está em Mat.25: 6; mas sim em Mat.25: 10. Sim, quando Mat.25: 10 se cumprirá, então o arrebatamento será consumado. É por isso que nós lutamos; é por isso que corremos não como a coisa incerta, mas, para arrebatarmos o prémio da nossa **celeste vocação** que está em Cristo Jesus.

Apreendi a lição da marcha de Eliezer com a Rebeca que só acabou quando a noiva se juntou ao Noivo. E, Eliezer não se apresentou a si mesmo... não falava de si mesmo; ele testemunhava do Esposo ao longo de caminhada. É nisso que consiste a missão de um verdadeiro profeta.

Se alguns se alegram em sua **vocação terrestre**, tendo já encontrado na pessoa dos profetas, o preço do seu chamamento, nós sentimos pena deles. No entanto, não queremos **de maneira nenhuma** nos deter com eles. E por **nenhuma razão, nos associarmos com a loucura deles**.

Lembrem-se que o verdadeiro clamor da meia-noite, de acordo com o ensinamento do Senhor revelou **dois grupos distintos, e que caminham em direcções opostas. Os sábios se recusam a compartilhar seu azeite com os tolos. Por quê? Porque não somos animados pelo mesmo espírito. Não temos a mesma unção. As virgens prudentes estão caminhando ao encontro do noivo; enquanto as loucas vão procurando AQUELES QUE VENDEM o azeite**. Mas quem são esses **vendedores de azeite** no meio da noite? Que o entendido entenda!

No que diz respeito aos eleitos (pois eles são essas virgens prudentes que guardam a Palavra), **NINGUÉM lhes deu azeite no meio da noite**. Porque aquelas virgens prudentes tiveram sempre o azeite em reserva com elas. E é este azeite que **as iluminou, as separou** das virgens loucas, e **as conduziu** até na sala das bodas.

Pelo que, foi dito isto no testemunho dos apóstolos em 1 Jo.2: 20, 26-29:

“Ora, vós tendes a unção da parte do Santo, e todos tendes conhecimento (...)

Estas coisas vos escrevo a respeito daqueles que vos querem enganar.

*E quanto a vós, **a unção que dele** (o Senhor Jesus Cristo – Atos 1: 8) **recebestes** fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a **sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas**, e é verdadeira, e não é mentira, **como vos ensinou ela, assim nele permaneci.***

E agora, filhinhos, permaneci nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não fiquemos confundidos diante dele na sua vinda.

Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.”

Entendem agora que é pois de Jesus, o Santo, que recebemos a unção que nos dá o conhecimento (não de um “santo profeta-homem” no meio da noite). E já compreendemos que **nenhuma mentira vem da verdade.**

Quem são então, aqueles que estão tentando nos enganar? Estes são os **vendedores de azeite** do meio da noite, que interpretam a mensagem da Palavra de Deus com uma unção invulgar, que os caracteriza só eles; portanto, o próprio azeite deles.

De acordo com o testemunho da Palavra, está dito no versículo 27, isto: **só podemos permanecer em Cristo, se permanecermos nos ensinamentos da Sua própria unção.** Se permanecermos em Cristo Jesus, então nós temos a garantia de que quando Ele aparecerá nós não seremos confundidos e expulsos da Sua presença, como as virgens loucas. Porque de acordo com 1Jo.2: 24,25, devemos nos apegar no que foi-nos ensinado e ouvido desde o início, para termos a vida eterna. É por esta razão que anunciamos, nós, **a mensagem da restauração na fé primitiva.**

Enquanto isso, entendem como o diz a Palavra que, **se sabeis que o Senhor é justo, também devem reconhecer que quem pratica a justiça é nascido dele.** E a justiça consiste em buscar a glória do Senhor e não a glória de homem como alguns o fazem, hoje em que opera a corrupção na hora do clamor da meia-noite. Acautelai-vos, portanto, de **todos aqueles que vendem seu próprio azeite.** Considerem o que o Senhor diz em Mat.25: 9: *“Mas as prudentes responderam: não; pois de certo não chegaria para nós e para vós; **ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós**”.* Nota-se que não são as virgens prudentes que vão a procura dos que vendem o azeite, mas as tolas que desprezaram o azeite no início da marcha. Nota-se também que as prudentes NUNCA disseram às tolas: *“Comprai-os para nós”*; mas sim: *“para vós”*. Fica assim patente que esses grupos de virgens **não tem a mesma unção... não são animados pelo mesmo espírito**; e sobretudo, que as virgens prudentes NÃO QUEREM NADA A VER COM AS TOLAS e NÃO QUEREM TER NADA EM COMUM COM ELAS. Então, quem me pode convencer do erro quando eu digo aos eleitos: **Não vos associeis à esses idolatras?** Não é: assim diz o homem; mas o Senhor!

Se creram que eu sou um servo de Deus, que ninguém vos engane pois alegando que, no tocante o **clamor da meia-noite**, nós pregamos a mesma mensagem; ou que somos animados pelo mesmo espírito. Não! Trata-se, na verdade, **de duas mensagens diferentes e dois espíritos diferentes em obra:** o **Espírito Santo** agindo para a salvação de todos aqueles que receberam o amor da verdade para serem salvos; e o **espírito** do erro operando para a sedução de todos aqueles que, tendo rejeitado a Verdade de Deus claramente desvendada, tomam prazer na injustiça.

Que ninguém vos engane, dizendo: "*quem não é contra nós é por nós*". Não! Essas palavras se aplicam ao Senhor e aos discípulos que trabalham com Ele no ministério. Então, nós não queremos que se fazem uma aplicação disso em relação à nós e os agrupamentos religiosos que tomam prazer na injustiça; sobretudo os que exaltam um homem, no lugar de Deus. Nós não somos **contra ninguém**. Isso não significa, no entanto, que **concordamos** ou **comungamos** com aqueles que fazem essas coisas. Nós evitamos tão-somente as disputas causadas por questões loucas e sem fundamento nas Escrituras, que levantam essas pessoas que naufragaram no tocante a fé. Pois, isto produz maior impiedade e não tem benefício nenhum para a nossa fé. Nós cuidamos de nós mesmos, e na Palavra; para evitar de cair no extremismo religioso que nós condenamos. Nós fazemos a nossa parte. O Senhor fará a Sua e cabe à Ele decidir, quem irá entrar e quem ficará de fora; como isso nos foi ensinado em Mat.25: 10-12. Naquele dia, os bons servos... todos aqueles que têm sido fiéis, não só nas grandes coisas ao ponto de ser vistos e exaltados pelos homens, mas também no pouco; receberão a recompensa deles. Enquanto os servos inúteis, os maus e preguiçosos serão lançados nas trevas exteriores. Aí onde haverá choro e ranger de dentes. Vigiamos pois, e oramos para que não caímos em tentação!

Misericórdia divina, poupe-me esta vida! Se alguns querem se saciar de todo o ouro do mundo; quero eu, me fartar da justiça de Deus. Se há alguns que são estimulados na obra pela fama que gozam entre os homens; eu quero ser estimulado pela revelação da Tua palavra que alegra o meu coração. Pelo que entre a popularidade e o temor de Deus num ministério discreto, eu fiz a minha escolha na segunda opção.

Os sonhos e visões e suas interpretações

Não falarei aqui de visões e sonhos que teriam recebido tal ou tal outra, respeitante a uma particularidade da sua vida. Mas, insisto que Deus não pode Se revelar a alguém num sonho ou visão que contradiz a Sua própria Palavra. **Deus NUNCA fará tal coisa!**

Vários são os exemplos na Bíblia que confirmam que as visões que todos os homens de Deus receberam estavam em perfeito acordo com o que foi dito, com antecedência, pelo próprio Senhor Deus.

Falo para começar de **Gen.46: 2-4**: Quando Deus falou com Jacob numa **visão**, Ele revelou-lhe o seu êxodo para o Egito, onde Israel se tornaria uma grande nação; assim como a saída dos seus descendentes fora do Egito. Deus garantiu-lhe nessa visão que seu filho José iria fechar-lhe os olhos. É bem verdade que tudo que foi anunciado pelo Senhor se cumpriu como tal; confirmando a infalibilidade do Conselho de Deus. No entanto, gostaria me concentrar aqui, não sobre o cumprimento desses fatos que geralmente cabem as gerações futuras confirmar; mas sim, nas coisas anunciadas à um **verdadeiro** profeta numa determinada geração. Pois quê? **Ao investigar de perto a visão recebida por Jacob, confirmamos que ela está de acordo com o Conselho de Deus; porque a visão de Jacob certifica tudo o que Deus, antes dele, havia dito a Abraão numa outra visão.** Comparem Gen. 15: 4, 5.13, 14.16; Gen 16: 10 e Gen.26: 4,5 com Gen.46: 2-4 e confirmam comigo que a visão de Jacob estava em acordava-se perfeitamente com o que Deus tinha anunciado aos seus servos antes dele.

Tomamos um segundo exemplo em Ex.3: 3-15: passadas quase quatro gerações depois de Jacó, Moisés recebe uma visão e ouve a voz de Deus. Mas, que revelação traz-lhe o Senhor Deus naquele dia? Comparem essa passagem com as outras citadas no primeiro exemplo e **certificaram comigo que a visão recebida por Moisés também estava em perfeito acordo com o que foi dito por Deus antes dele.**

Pois, não são todos os que receberam visões e sonhos, que são considerados como verdadeiros profetas de Deus. As próprias Escrituras nos falam e alertam contra os homens que se dizem profetas, recebem também visões e sonhos, mas são **falsas**.

Sim, acreditamos que Deus Se revela à Seus profetas em visões e lhes falam em sonhos; como Ele mesmo diz (No.12: 6). **Todavia, NÓS ATESTAMOS QUE, TAL HOMEM QUE SURGE NO NOSSO MEIO, NUMA GERAÇÃO DETERMINADA É UM VERDADEIRO PROFETA DE DEUS: quando o que por ele anunciado, acorda-se perfeitamente com o que foi dito ou anunciado pelo próprio Deus, na boca de outros profetas antes dele.** Ora, tudo o que foi anunciado antes de nós está contido nas Escrituras. Por isso nós defendemos que **o que diz tal homem deve estar de acordo com o que está escrito.**

O pregador William Branham abunda na mesma direcção quando ele disse na sua pregação, o seguinte:

"E quando um pregador prega, isto não deve ser apenas uma pequena passagem aqui, onde ele coloca suas esperanças; é necessário que toda a Bíblia reflecta a mensagem que este homem prega. Isso é o que é preciso. Não apenas uma passagem, e dizer: "Bem, a Bíblia diz isso." Oh, claro, que ela diz muita coisa. Mas você tem que apresentá-lo de modo a que todos os elementos formam um todo. E quando o Espírito de Deus vem e entra na Palavra, Ele coloca todos esses elementos juntos e reflecte uma grande Luz, que é Jesus Cristo. Amém. "

É disso que falamos. Isto é o que nós queremos que o povo de Deus compreende: **Não basta apenas dizer que Deus falou comigo, é necessário que TUDO o que Deus lhe disse se acorda com o que está escrito; porém, com TUDO o que foi dito aos outros servos de Deus que lhe precederam. Não basta dizer que recebi visões; antes, essas visões devem estar de acordo com as escrituras.** Se isso contradiz as escrituras, então não foi Deus quem falou. Sofrem que nós falamos assim. Pois está escrito:

"O que tem sido, isso é o que há de ser; e o que se tem feito, isso se tornará a fazer; nada há que seja novo debaixo do sol. Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? ela já existiu nos séculos que foram antes de nós." (Eccl.1.9,10).

Ou ainda:

"Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar, e nada se lhe pode tirar; e isso Deus faz para que os homens tenham diante dele: O que é, já existiu; e o que há de ser, também já existiu; e Deus procura de novo o que já se passou." (Eccl.3.14,15)

Não tinha Balaão também as visões do Senhor, como ele mesmo o diz (No.24: 15,16)? Deus não falou também com ele? Sim, o Senhor o fez. Não profetizou ele alguma coisa verdadeira? Sim, ele fez (assim como a serpente também fez com Eva no Éden). Podemos portanto falar de um verdadeiro profeta de Deus? Não! É, antes, um **adivinho** (No.22: 7; Jos.13: 22)... um falso profeta, **ganancioso**, que servia os seus próprios interesses. E, apesar de, em algumas circunstâncias, ele ter proferido as palavras de Deus, está escrito que **foi o**

conselho de Balaão, que incitou a prostituição no meio dos filhos de Israel e os levou a pecar contra o SENHOR (No.31: 16). E na revelação que o Senhor deu a João no Apoc.2: 14, é ainda claramente patenteado que **foi por sua acção e ministério que o povo de Deus foi levado na idolatria.**

No entanto, lendo no livro de Números, do capítulo 22 a 24 perceberéis a grande influência que este falso profeta teve na história do povo de Deus (os filhos de Israel) naquela época. Desta má, mas grande influência, Moisés falou; Josué após ele; Neemias, Miqueias e o próprio Senhor também, na Ilha de Patmos. O que foi é o que será! Hoje também não vos maravilheis ao ver se levantar entre nós, falsos profetas muito influentes, dos quais se falará ainda... e ainda mais. Todavia, não se deixem influenciar por aqueles que incentivam a prostituição espiritual no meio da Igreja do Cristo nestes últimos dias. Não digais: “amém” numa coisa que vos levam na infidelidade contra o Senhor. Não sigais esses falsos adoradores na sua idolatria. Apegai-vos ao Senhor; sirvais e adorais Só Jesus.

Acompanhei um outro pregador que dizia na sua mensagem, cito: **“ser usado por Deus não significa, necessariamente, ser aprovado por Deus. Porque Deus pode usar até mesmo o diabo, embora nunca será aprovado.”** Sim, Deus é soberano nos Seus caminhos. E se entenderem as escrituras de Deut.13: 3, Mat.24: 23-25 e também 1Cor.11: 19, sabereis que foi Deus quem permitiu a vinda e a acção desses falsos cristos e falsos profetas, pois convém que as profecias ou tudo o que foi dito sobre a sedução e a apostasia generalizada se cumpram. Neste momento, aqueles que forem aprovados serão manifestados. Mas, como reconhecê-los? Nisto: **os que são aprovados por Deus são aqueles que guardam a Sua Palavra e permanecem ligados à Ele; apesar da sedução.** Ora, quem diz: **sedução**, diz também **encantamento**. Pelo que, o charme que a serpente e sua doutrina exerceram sobre a Eva, ainda está evidente neste dia sobre todos aqueles que não receberam o amor da verdade, mas sim tomaram prazer na injustiça.

No tocante a corrupção na hora do clamor da meia-noite que denuncio aqui: **Se um profeta surgir nesta geração, e vos disser que Deus teria revelado que ele seria a voz de Mat. 25: 6 e AO MESMO TEMPO, o cumprimento de Apocalipse 12: 14, acautelai-vos de tal coisa; porque Deus não pode dizer ou fazer uma coisa dessas.**

Olhem que eu não estou à me atirar contra o homem que disse tal coisa. Não! Contesto sim contra **um ensinamento que é contra a Palavra de Deus**; fundamentando-me ao testemunho das escrituras. Porque, todo aquele que é ensinado por Deus sabe que a escritura de Mat.25: 6 se cumpra na Igreja antes do arrebatamento da Esposa, que se realiza em Mat.25: 10 com a entrada das virgens prudentes na sala das bodas; enquanto Apoc.12: 14, refere-se àqueles que são socorridos durante a grande tribulação. Sendo assim, após o rapto da Igreja, que nos é representado, simbolizado ou figurado mais uma vez nesta profecia no versículo 5. Porque se entenderam o que significa: *“um tempo, tempos e metade de um tempo”*, compreenderéis que isso se relaciona com os três anos e meio da profecia que representam o período da grande tribulação. Como também o confirma outras escrituras que relativas à mesma profecia, nomeadamente: Dan.7: 25 e 12: 7. *“um tempo, tempos e metade de um tempo”*, que também representam *os mil duzentos e noventa dias, três anos e meio ou quarenta e dois meses* na profecia de Apoc.11: 2 e 13: 5. E quem são esses santos que são entregues nas mãos do inimigo de Deus? Senão, todos **aqueles que não tomam parte na**

primeira ressurreição. Dessas coisas, falamos longamente na pregação intitulada: **A mulher e o dragão.**

Agora a minha pergunta à esta geração que acreditou e abraçou essas doutrinas é simples: **como poderá um servo receber um ministério que começa com aqueles que aguardam pelo arrebatamento e perdura até na grande tribulação?** Deus pode fazer isso... Contradizer-Se tão descaradamente? Cabe à vós julgar aqueles que falam à luz do que está escrito. Não basta só ter visões; o mais importante é que essas visões devem estar de acordo com as escrituras. Não com uma única passagem da Bíblia; mas sim com toda a Bíblia.

Outras profecias das escrituras que se cumpram na hora do clamor da meia-noite

O que convém saber, é que a escritura de Mat.25: 6 não é uma promessa isolada da escritura. A segunda vinda do Senhor foi anunciada desde os dias dos profetas do Antigo Testamento; como nós confirmou a profecia contida na pregação do apóstolo Pedro **Act.3: 20,21.** Ora, se atentarmos particularmente nesta profecia, nela nos é revelado “*o que já dantes nos foi indicado*”, como sendo **Jesus**; não um profeta. E é exactamente essa mesma mensagem que é anunciada às virgens em **Mat.25: 6**, quando se fez ouvir o clamor da meia-noite: “*Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!*”.

Pode até acontecer que cheguem à confundir Aquele que nos é apresentado no clamor do meio da noite, e que mesmo a profecia do Pedro não vos ajudem a compreender a verdade da Palavra de Deus; neste caso, vos convido à considerar a pregação João Batista, que fez a seguinte afirmação no seu testemunho: “*Aquele que tem a noiva é o noivo*” (**João 3: 29**). Então, nesses três testemunhos temos reconhecido que “Aquele” que é indicado nas escrituras e que foi destinado aos eleitos que compõem o Corpo de Cristo, a Sua Noiva, então, é **O SENHOR JESUS CRISTO QUE ESTÁ PARA VIR, e não um profeta que já veio.**

Agora, se a pergunta é sobre “Aquele que clama” no meio da noite, não especulem; não se percam em suposições. Ao fazer isso, caireis em interpretações particulares e, conseqüentemente, sob a influência do espírito do erro. Pois, na verdade a mensagem de Mat.25: 6 foi-nos também descrita e confirmada em Apocalipse 22. O que? No versículo 12, o Senhor anuncia a sua chegada iminente. Todavia, ainda não chegamos neste dia. Mas, no versículo 17, a identidade secreta d’Aquele que desperta as virgens adormecidas é revelada aqui. E podemos ler: “*E o Espírito e a noiva dizem: Vem*”. Aqui está a verdade: a mensagem que o próprio Senhor anunciou se faz de novo ouvir. Mas desta vez, é o **Espírito** que fala em comunhão com a **Noiva** (ou **Esposa**). Onde está esta “Esposa” que recebeu a revelação da vinda iminente do Noivo na parábola de Mateus 25? **Ela está escondida entre as virgens. Sim, em meio destas gentes misturadas de virgens se encontra a verdadeira “Esposa” que o Senhor veio buscar para as bodas.** Portanto, não se trata de todas as virgens, mas apenas daquelas que preservaram a sua virgindade na verdadeira Palavra. Eis porque elas são chamadas de “**sábias**” ou “**prudentes**”. O **Espírito** fala e diz: “**Vem**”. A Esposa acredita na mensagem e responde: “**Vem**”. Tendo reconhecido o seu Esposo, **não há nenhuma razão para ela procura se concentrar em um homem-profeta.** Não! Ela não pode simplesmente

fazer isso: reconhecer o Esposo e ao mesmo tempo se apegar a um outro. Nenhuma esposa fiel pode servir a dois senhores “*porque ou há-de odiar a um e amar o outro, ou há-de dedicar-se a um e desprezar o outro*”, diz o Senhor (Mat.6: 24). Aqui está a **corrupção da carne... a prostituição espiritual!**

E se bem prestaram atenção ao que está escrito na Palavra, irão notar que, logo depois que o Espírito junto com a Noiva certificaram a Sua vinda (V.17), o Senhor advertiu solenemente todos aqueles que atentam na palavra profética, com estas palavras (v. 18 e 19):
“*Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: **Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão descritas neste livro.***”

Sim, não podem simplesmente tomar a única escritura de Mat.25: 6, e fazer dela uma **doutrina particular** para a vossa igreja. Porque, esta escritura faz parte de todas as outras profecias das escrituras que se relacionam com a segunda vinda de Cristo, na condição do Esposo. Mas no Apocalipse. 22: 20, foi dito: “*Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém; vem, Senhor Jesus.*”. **Testificar** significa **Certificar, confirmar, testemunhar...** Agora, se alguém certificar que esta profecia é verdadeira e, no seu testemunho nos apresenta outra coisa, ele é pois um **mentiroso**.

Que diz a escritura? Que quem testifica estas coisas (das quais faz parte Mat.25: 6), diz: um grande profeta foi enviado na terra, e que todos devem crer nele para ser salvo? N-Ã-O! Aquele que testificar estas coisas, dá o seguinte testemunho: **Jesus cedo vem. Amém! Vem, Senhor Jesus!** Quem me pode convencer do erro? Onde está o lugar do vosso Profeta em tudo isso? Está excluído! Eu não estou dizer que essas igrejas não têm o direito de ter seus próprios profetas; se assim o quiser – pois, é mister que tudo isso aconteça –. Certifico contudo que o vosso profeta é excluído na verdadeira mensagem de Mat.25: 6. Se me dissessem que este ou aquele profeta **faz parte** desta promessa, eu ainda acreditaria. Mas se me tentarem convencer de que tal e tal outro profeta é ele mesmo **o cumprimento** desta promessa, JAMAIS ACREDITAREI EM TAL COISA. Porque, **Aquele que é a promessa; e que vem: É O SENHOR JESUS**. Só Ele! E nós dizemos: **Amém!** Quando a Palavra interpreta-se a si mesma.

O Senhor Jesus: A Palavra de Deus, MANIFESTOU o que estava escondido no plano de Deus. Ele disse todas essas coisas em parábolas, como está escrito em Mat.13: 35: “*Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: **Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.*** Lembrai-vos sempre disso, quando estiver à ler essa parábola, para que não divagueis em “novas doutrinas” que seduzem os homens da terra neste dia do fim. O Senhor nos revela na parábola das dez virgens, o que deve acontecer no fim dos tempos; antes do advento do reino dos céus. E isto deve harmonizar-se perfeitamente com todo outro ensinamento contido nas escrituras, e que fala também acerca deste reino vindouro.

Outrossim, convém saber que é IMPOSSÍVEL falar sobre a vinda de Cristo sem mencionar a **grande sedução** operada na Igreja do Senhor pelos falsos cristos e falsos profetas que se apresentam como sendo mensageiros de Deus (Mat.24: 4, 5, 23-26). Sim, não podemos JAMAIS falar sobre a vinda do Senhor, sem mencionar a **apostasia** que está se

espalhando sobre a terra; e falar dos anticristos que desviam as pessoas da verdadeira adoração (2 Tes.2: 3,4). Pois, é neste preciso momento da profecia que, as trevas cobrem a terra e a escuridão os povos. Mas lendo em Is.60: 1,2, a Palavra nos revela uma promessa de luz que brilha no meio da noite.

“Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e é nascida sobre ti a glória do Senhor. Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.”

Essa luz que brilha na escuridão representa que? Senão Jesus Cristo: **a Palavra de Deus** (Sal.119: 105; João 1: 4, 5, 9, 8, 12). A ausência da verdadeira Palavra de Deus no tempo do fim causou a **escuridão espiritual**. Devido à grande sedução e apostasia generalizada. É esta escuridão que é representada na parábola de Mateus 25, pela noite profunda que interrompe a marcha das virgens que saíram ao encontro do Senhor.

Portanto, se é verdade que Mat.25: 6 se refere a vinda de um profeta em que doravante iria operar a salvação; à quem se referiria então Is.60: 1,2? Não me surpreenderia, portanto, que um outro tolo se levanta e se autoproclama “profeta” em função desta escritura também, ou ainda de uma outra: **para semear a confusão na mente dos santos**.

Está escrito na profecia de Isaías 60: *“Levanta-te, resplandece... é nascida sobre ti a glória do Senhor”*. Sobre **ti**... quem? Que o singular não nos confunde. Mas, antes, lembrai-vos do que dissemos mais acima sobre os eleitos de Deus: todos eles formam **UM: um só corpo**. É pois sobre este corpo que representa a Igreja-Esposa de Cristo que a luz é dada. Para que ela não andam mais em trevas. É sobre ela que o Senhor derramou a Sua glória pela Verdade do Evangelho. E, Ele ainda nos dá esta glória. Ele não dá esta gloria à todos; mas apenas àqueles que crêem n’Ele de acordo com a **sã doutrina e permanece na unção do começo**. Ele faz nascer a Sua glória, para que esta luz ilumina o santuário de Deus e permite aos eleitos de prosseguir a sua marcha, e O adorem além do véu... Na luz da face do Senhor; no Santo dos santos.

Razão pela qual, nos foi revelado na parábola que esta unção não podia ser partilhada entre as sábias e as loucas; porque esta unção foi destinada unicamente para as sábias. Exclusivamente para elas. Assim, não só Is.60 1.2 foi confirmado em Mat.25: 6 e à seguir; mas também em Apocalipse 12, onde vemos a Igreja (mulher) vestida de sol pouco antes do arrebatamento. Neste mesmo momento profético em que Satanás (o dragão) se levanta contra a Igreja, para o último e grande combate da fé que antecede a ida dos eleitos para a glória. É aqui e agora, que opera a sedução e que a apostasia está se espalhando, **pela astúcia**. Esta astúcia que nos é revelada na profecia pela atitude, quase benigna, do dragão que está em frente da mulher, sem aparentemente fazer nada. No entanto, sabemos que a sua cauda trabalha *imperceptivelmente* e provoca a queda de muitas das estrelas. E que seu principal objectivo é destruir o fruto do ventre da mulher: os eleitos que devem participar no arrebatamento, para reinar com Cristo; quando chegar a hora.

De acordo com a profecia bíblica, a **luz ou a glória do Senhor deve aparecer neste preciso momento. Sim, é no meio da noite, quando as trevas cobrem a terra e a escuridão os povos... É neste preciso momento, em que as virgens caíram na sonolência, que a luz vem; que a glória do Senhor (não de um profeta) nasce; que o clamor da meia-noite se faz ouvir. Qual é então o propósito deste clamor? Senão de despertar os que dormem. Portanto, trata-se de um despertar e nada mais.**

Isso também é confirmado pela escritura de Ef.5: 14: *“Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e **Cristo te iluminará.**”*

Não prometeu o Senhor que quando o Espírito Santo (o Consolador) vier, Ele nos guiará em toda a Verdade? Não disse Ele que o Consolador **não falará de si mesmo**; mas sim, tomaria o que é Jesus para dar a Sua Igreja? Leiam Jo.16: 13,13 e me digam: quem é aquele que afirma ser animada pelo Espírito Santo, mas busca a sua própria glória? E quem são essas pessoas que estão hoje no nosso meio, e se dizem apóstolos, pastores, e sei lá que mais... mas buscam a glória de um homem?

Quanto a ti, ó eleito, certamente já percebeste que este grande avivamento representado na parábola pelo **clamor da meia-noite** destina-se à trazê-lo para a luz de Cristo; Como está escrito: *“levanta-te dentre os mortos, e **Cristo te iluminará.**”* Quem são os mortos? Senão esses imundos ou impuros... Os idólatras que não examinam o que é agradável ao Senhor, mas participam nas obras infrutíferas das trevas (ora, os anticristos são das trevas); não tendo nenhuma herança no reino de Deus e do Seu Cristo (Ef.5: 4-13).

Como podeis afirmar, portanto, ser participantes da gloriosa promessa do avivamento de Mat.25: 6, mergulhando-vos de nova na idolatria? Não se aproxima o fim? Ora bem, se estais de acordo com isso, meditem então Mat.24: 14 e concordam comigo que o sinal do fim, é o regresso à doutrina; ao Evangelho do reino dos céus. Todavia, há entre nós, aqueles que pregam os reinos desses homens, que querem governar a Igreja de Cristo.

Desperta-te, ó virgem sábia! Levanta-te dentre os mortos. Em outras palavras: distancia-te da idolatria causado pela corrupção que opera nesta hora em que se faz ouvir o clamor no meio da noite. Quem te vai iluminar? Um profeta-messias? Não! Isto estaria em contradição com toda a Bíblia. Pois está escrito: **Cristo te iluminará.** Ora, **Cristo é Ele mesmo o Espírito Santo.** Por isso defendemos que o verdadeiro avivamento no meio da noite, é obra do Espírito Santo derramado sobre o corpo, de acordo com a promessa de Joel 2; e não a voz ou ministério de um homem só. Esta verdade é também demonstrada numa outra profecia Zac.4: 6, que diz: *“Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos.”*

E os eleitos sabem que essa profecia de Zacarias refere-se aos tempos da restauração de todas as coisas, que antecedem o arrebatamento da Igreja. **Quando é que se realizaria essa restauração? EM PLENA APOSTASIA.** Não está claramente expressa na profecia, isto: *“Ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela.”*? Assim, quando a corrupção de toda a carne for consumida; os eleitos (pelo Espírito) pela acção de um ministério idêntico àquele que lançou o fundamento da Igreja no começo, saberão discernir a pedra principal que os edificadores de suas próprias igrejas rejeitaram: **JESUS CRISTO.** Não um homem-profeta!

Nós dizemos **um ministério idêntico àquele que foi manifestado na terra, na era primitiva da Igreja do Cristo,** para completar a obra de edificação da verdadeira Igreja do Deus-Vivo na fé. Pois, está escrito no versículo 9 de Zac.4: *“As mãos de Zorobabel têm lançado os alicerces desta casa; também as suas mãos a acabarão; e saberás que o Senhor dos exércitos me enviou a vos.”* Sim, mesmo quando alguns espíritos não-iluminados vão tentar dar a sua própria interpretação a esta profecia, nós os eleitos, sabemos que Zorobabel não vai voltar. Todavia, reconhecemos a obra de Deus no último tempo; assim como Seus mensageiros nisto: o ministério deles será idêntico àquele que lançou os alicerces da casa do

Senhor. Lemos também 1Cor.3: 10 para compreender que este fundamento é: **Jesus Cristo**. Por conseguinte, não pode ser uma fé edificada sobre um homem-profeta. NUNCA! Aqui está o porquê, nós anunciamos **O REGRESSO NA FÉ APOSTÓLICA em cumprimento desta profecia, e de outras mais.**

Agora, quando falamos do que era desde o princípio (porque o fim de um ciclo nos traz irremediavelmente de volta ao seu início), reconhecemos o cumprimento de mais uma profecia: a de Joel 2: 28-32 que se realizou em Act.2: 16-21 pela chuva da primeira temporada; e que deve se realizar ainda uma vez com a chuva da última temporada. Assim como nós ensina também a escritura de Tiago 5: 7.8. E, quem disse: **chuva**; disse: **descida do Espírito Santo**. Este é o poder que caracteriza as testemunhas de Jesus e o seu testemunho (At.1: 8). E quem disse: **Espírito Santo**; disse: **Palavra, Luz, Verdade, Caminho e Vida**. É desta plenitude, pois, que temos recebido. Aqui é a unção que nos estimula na obra. Aqui está o azeite que estava escondida ou guardada nas vasilhas das virgens prudentes; e que alimentam as suas lâmpadas no meio da noite e lhes conduz na presença do Senhor.

Tendo chegado à este ponto, posso desafiar o mundo inteiro ao afirmar que: **NÃO É O CLAMOR DA MEIA-NOITE QUE CONDUZ AS VIRGENS PRUDENTES NA SALA DAS BODAS; MAS SIM O AZEITE NAS LÂMPADAS É QUE ILUMINA A MARCHA DELAS ATÉ NA PRESENÇA DO ESPOSO**. Considerai pois que o **Clamor é um apelo; uma mensagem pela qual o Senhor DESPARTA a Esposa**. Tal como a lâmpada sem azeite é inútil. A Palavra para a carne não serve de nada. É preciso a acção do Espírito para **vivificar** a Palavra. Pois, o Espírito é a unção que dá o entendimento. Eis porque digo que não é o clamor no meio da noite que nos conduz no arrebatamento. Senão as virgens loucas que também ouviram este clamor chegariam na sala das bodas. Numa das minhas pregações a respeito dessas coisas, tentei explicar na Igreja do Cristo de que a parábola das dez virgens nos revela **dois apelos de Deus** no último tempo: **um apelo para sair no tempo da tarde** (Mat.25:1), ao exemplo do que aconteceu com Moisés chamando Israel fora do Egito; e **um outro apelo para entrar que se faz ouvir no clamor da meia-noite** (Mat.25:6); ao exemplo do que aconteceu com Josué fazendo entrar Israel em Canaã. Agora podem até argumentar que foi sim, Josué que lhes fez entrar em Canaã. Concordo! Mas, penetrando nas profundezas de Deus, para além daquilo que o homem carnal pode perceber, compreendemos que (como no caso de Caleb e do próprio Josué) **são aqueles que tinham um ESPÍRITO DIFERENTE** daquele que animava os filhos da rebelião que entraram em Canaã: **pela obediência na Palavra de Deus.**

*“Mas o meu servo Calebe, porque **NELE HOUVE OUTRO ESPÍRITO**, e porque **perseverou em seguir-me**, eu o introduzirei na terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá. (Nu.14:24).*

Ou ainda:

*“De certo os homens que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque, e a Jacó! **porquanto não perseveraram em seguir-me**; exceto Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, e Josué, filho de Num, **porquanto perseveraram em seguir ao Senhor.**” (Nu.32: 11,12)*

Vimos pois que os que entraram, não entraram por causa do apelo de Josué. Mas, sim por causa do Espírito que estava neles e que lhes levou à perseverar em seguir ao Senhor.

Falo-vos hoje, não como a meninos no entendimento; mas sim aos fortes (1Jo.2:14); aqueles em que permanece a Palavra de Deus e que, pelo seu discernimento, já venceram o Maligno. A vós que o Senhor escolheu para compreender as coisas escondidas à multidões em parábolas, quero que compreende que um apelo é um apelo. Todos o ouvem; mas nem todos compreendem o verdadeiro sentido do que é dito. Porque, a diferença entre as lâmpadas das virgens está no azeite.

O clamor da meia-noite é sim um apelo de Deus que desperta a nossa consciência sobre a **iminência da vinda do Esposo**; e por conseguinte, sobre o arrebatamento que se aproxima. E, sua mensagem é clara: *“Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!”*. Perceberam bem a mensagem? *“Eis o Noivo...”*. O clamor da meia-noite não diz: *“Eis o profeta! Sai ao encontro do profeta”*, mas sim: do Noivo. Não foi dito aqui: *“Eis que o Esposo já chegou”*. Não! *“Ele vem. Ide portanto ao Seu encontro”*. É preciso pois não parar; mas sim, prosseguir a marcha! Reparem que as lâmpadas estão lá. Todas essas virgens têm lâmpadas. Todavia, sem o azeite, essas lâmpadas são inúteis e a caminhada torna-se impossível; por causa da escuridão. O que significa isso? Que você pode até ter bem ouvido a mensagem da Palavra de Deus; todavia, precisa da Sua unção... da unção de Deus; para compreender as palavras de Deus. Porque, essas palavras pertencem à Deus; não são palavras do vosso profeta. Amém! Amém! Amém!

Nós precisamos do Espírito Santo para nos levar na presença do Senhor. Não precisamos, nesta hora da noite, de um profeta especial para nos ensinar; porque a unção do Santo que recebemos desde o princípio (representado aqui pelo azeite nas vasilhas que as virgens prudentes levaram consigo desde o princípio da marcha – Mat.25:4) nos ensina toda coisa.

Ora vejamos, se a herança da promessa dependesse dos profetas, todos os filhos de Israel entrariam em Canaã. Eles tiveram Moisés, depois Josué. Todavia a maioria deles ficou prostrado no deserto. Porque? Pois não eram todos animados do mesmo espírito. Os que eram animados pelo Espírito de Deus **perseveraram em seguir ao Senhor** e herdaram a promessa; os outros não. (No.32:12).

Sim, quem diz azeite diz Espírito; e quem diz Espírito diz luz! E, **onde há luz, as pessoas glorificam a Cristo**. Não o homem! Acautelai-vos pois de qualquer homem que vos diz que recebeu a luz da Verdade e, simultaneamente, glorifica ao homem. Isto é falsidade!

O **clamor da meia-noite**, é também **a luz no meio da noite**. E, antes de fazer disso uma interpretação particular, pedimos-lhes que meditem antes o que o Senhor nos diz na profecia de Isaías 59: neste momento de grande apostasia em que os lábios dos homens falam mentiras, e a sua língua iniquidade; num momento em que as pessoas confiam na vaidade, e falam falsidades; onde o extremismo religioso dita actos de violência religiosa, e derrama o sangue inocente; onde os pés desses falsos pregadores correm para o mal e causam estragos, e levam as almas à ruína; onde os fiéis enveredaram pelos caminhos tortuosos, abandonando o caminho da paz, etc. A salvação mantém-se longe. As virgens aguardam pela luz, mas são surpreendidas pelas trevas; andam na escuridão e apalpam como cegos. Pois, a verdade de Deus tem tropeçado publicamente, e em seguida, desapareceu. No entanto, a profecia diz claramente aqui que é o próprio Senhor que se levanta para restaurar a Sua justiça (Leia com atenção os versículos 15 até18). E é neste

momento em que o Senhor se levanta que **o sinal da aliança com o Seu povo** é revelado no versículo 21:

“Quanto a mim, este é o meu pacto com eles, diz o Senhor: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca, nem da boca dos teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre.”

Pois que? Nisto reconheceréis, do meio das trevas, aqueles que Deus aprovou: o **Espírito de Deus** estará com eles e, **as palavras de Deus** DE MODO NENHUM irão se retirar de suas bocas. Olhem que aqui, o Senhor faz uma clara referência à **TRÊS GERAÇÕES DE PROFETAS: a primeira que caracteriza a geração de Isaías** e os profetas do Antigo Testamento: **a segunda** composta pelos filhos dos profetas e **que se manifestou na Era Apostólica** (a boca dos teus filhos); e **uma terceira** que se levanta no fim com o mesmo Espírito e as mesmas palavras, e **que se manifesta pela chuva da última temporada** (a boca dos filhos dos teus filhos). Que o inteligente entenda e que o sábio guarda essas coisas!

Temos portanto mais uma vez, as profecias de Is.60: 1.2 e Mat.25: 6 confirmadas: **o Espírito Santo restaurando a Verdade da doutrina primitiva no mesmo tempo em que opera a sedução**; para trazer de volta os eleitos no **Caminho Santo** que conduz à alegria eterna. Ora, deste caminho santo, uma outra escritura: a de Is.35: 8 diz: *“E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será PARA OS REMIDOS”*.

Não fiquem pois surpreendidos que na parábola, as virgens prudentes recusaram-se em partilhar o seu *azeite* (unção) com as virgens loucas. Não, **elas não podiam simplesmente caminhar juntos, porque a profecia afirma que este caminho aberto no meio da noite... O caminho santo que leva até na sala das bodas será SÓ PARA ELES: os que foram libertados e resgatados dos laços da apostasia**. Nenhum imundo; nenhum ídólatra (adorador de homem em vez de Cristo) poderá herdar o reino de Cristo.

Vejam como a profecia se ajusta ou se encaixa, e no fim projecta as cores da aliança de Deus; como no tempo Urim e Tumim. Não façais uma doutrina com um único versículo da Bíblia. Toda Bíblia deve concordar com isso. Caso contrário, estamos diante de um espírito de mentira.

Todavia, todos aqueles que participaram na injustiça, tornam-se desorientados neste emaranhado, tropeçam e caem. Aqui está a razão que me levou à gritar: Não... Não me associem com aquela coisa! Pois, na verdade: **não somos ídólatras como alguns!** Nós não somos animados pelo mesmo espírito na obra de Deus. Não é a mesma coisa. Não me associem com aquelas gentes! NÃO, NÃO e NÃO!

Portanto, em conclusão, eu quero terminar minha mensagem de hoje, chamando a atenção dos eleitos sobre esta coisa:

O MISTÉRIO DA INIQUIDADE OPERANDO

NO FALSO ENSINAMENTO

- **Uma doutrina conquistadora ou dominadora**

Muitas vezes, os caminhos do Senhor têm sido corrompidos pelos sonhos desses homens presunçosos e soberbos; assim como as suas interpretações particulares desses sonhos e visões, aplicadas a algumas escrituras. O que diz a Palavra de Deus em 1 Ts. 5: 20-22?

*“Não desprezeis as profecias, mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom”.
Abstende-vos de toda espécie de mal”.*

Sim, a única maneira de abster-se da corrupção que adultera os caminhos do Senhor - este é um grande mal - é o **pôr tudo à prova** todas essas coisas (profecias, visões, sonhos, etc.). Como? Senão, examinando-as **à luz do que está escrito**. Agora, quando alguém pensa que está acima da Bíblia, ele simplesmente se recusa à que seus ensinamentos sejam submetidos ao exame da Palavra. Este é o mistério do **cavalo branco** revelado na abertura do primeiro selo: a coroação de um falso ensinamento, pelo qual o opositor que se faz passar por Cristo e revestido de uma aparência de verdade e piedade, **“sai vitorioso e para vencer”**. Estamos à falar de **uma doutrina conquistadora ou dominadora**.

- **Uma doutrina que derrama sangue inocente**

Ora, todo aquele que quer **conquistar** ou **dominar** deve *inevitavelmente* derramar sangue. Aqui está o **cavalo vermelho** actuando no amargo ciúme e sentimento faccioso, que caracteriza os seguidores deste falso ensinamento que se opõe à todos aqueles que não têm esta doutrina. É este extremismo religioso que denunciei aqui e que, pela violência religiosa, vai derramando sangue inocente até hoje em dia. Que dizer dessa doutrina? Senão uma verdadeira espada que tira a paz e faz com que pessoas que dizem que são todos seguidores de Cristo, matam-se entretanto uns aos outros (interpretem isso no sentido que vos convier).

- **Uma doutrina obscura**

Se a Verdade é luz; que representaria, portanto, uma mentira? Senão a escuridão. É por aí que nos leva uma doutrina que não tem fundamento na Palavra de Deus: **nas profundezas de Satanás**. A escuridão espiritual agora cobre todos aqueles que receberam e acreditaram nessa coisa. Este é o mistério do **cavalo preto**. O **cavalo é um animal**; e todos os que são ensinados acerca dessas coisas sabem que **um animal** representa **um poder**. Contudo, não se deixem enganar! O poder e a eficácia que caracterizam este ensinamento não vêm de Deus; mas sim, do diabo para a sedução. Leiam Mat.24: 24 e 2Tes 2: 9 e entenderéis.

No entanto, esta doutrina com a qual essas pessoas traficam das vossas almas nas igrejas nestes dias do fim, não pode causar dano algum às virgens prudentes que têm o **azeite** nas suas lâmpadas e andam na luz; ao encontro do Esposo. Enquanto as virgens loucas sem a mesma unção que vivifica a Palavra, andam na direcção oposta e mergulham na escuridão. Quem tem ouvidos, oiça!

- **Uma doutrina que conduz para o inferno**

Sim, mesmo ocultado numa aparência de humildade, a multidão enfeitiçada que caiu no encanto desta falsa doutrina é levada, por ela, para o inferno. Como nos revela o mistério do **cavalo amarelo** (ou **pálido**). Do Evangelho, Paulo disse no Rom. 1.16: "**é o poder de Deus PARA SALVAÇÃO de todo aquele que crê**". Assim, o **evangelho pervertido** resultado desses falsos ensinamentos seria, neste caso, e com toda evidência: o **poder do diabo PARA A RUÍNA** de todo aquele que crê nele.

Pelo que, a revelação do quarto selo traz mais luz sobre a iniquidade escondida por baixo destas falsas doutrinas e falsos mestres:

" (...) e o que estava montado nele chamava-se Morte; e o Hades seguia com ele; e foi-lhe dada autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, e com a fome, e com a peste, e com as feras da terra." (Apoc.6: 8)

Eu já o disse mais de uma vez e repito: quando estudais estas coisas, como parte da **história** da Igreja; ou fazem disso uma aplicação apenas às igrejas " dos outros", nunca conseguireis entender onde e como opera o mistério da iniquidade. Mas, na verdade, e de acordo com o ensinamento das Escrituras, a iniquidade opera em todos os lugares; em qualquer ambiente onde a Verdade de Deus foi pervertida e, em seguida, abandonada em favor de fábulas e dogmas.

Hoje, de acordo com a profecia de Apoc.6: 8, é verdade que as pessoas morrem pela **espada**, a **fome**, a **mortalidade** e as **feras** da terra. No entanto, aqueles que têm entendimento compreenderam que os homens não morrem na terra apenas por causas naturais; mas também pela espada do Espírito, que é a Palavra de Deus e que julga os sentimentos e pensamentos ocultos no coração; pela **fome** e **mortalidade** (chacina) **espiritual**; e pelas **feras** da terra que são esses **lobos cruéis**, que não poupam o rebanho do Senhor.

Então, se alguém vos disser: Cristo está aqui! Não o sigais! Se vos disserem: Eis que está aí! Não acrediteis! Afastai-vos desses perversos.

Que Deus abençoe todos aqueles que receberam o amor da verdade e que aguardam a vinda do Senhor Jesus Cristo, O Esposo; para o arrebatamento.

Dr. Tiago Moisés